DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 77 □ Número 4045 □ Quinta-Feira, 08/Outubro/2009 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Eleições autárquicas no domingo
– partidos e movimentos independentes "sondam" votos

página 2

Poucos dias após "visita sem crença" ao interior...

Vandalismo no exterior da Igreja de Paramos

Com a requalificação do Parque João de Deus

Biblioteca Municipal inaugurada amanhã

página 10

Voleibol

Academistas e tigres entram com o pé direito na Divisão A1

página 22

Boxe no pavilhão do Sporting de Espinho

Vítor Sá campeão de Portugal

página 25

Mau tempo e...

Estragos

páginas 2 e 15

Poucos dias após "visita sem crença" ao interior...

Vandalismo no exterior da Igreja de Paramos

Foto SS

Durante a madrugada de anteontem, as paredes exteriores da Igreja de Paramos foram vandalizadas com grafites, deixando uma imagem desoladora num templo de culto e de crença na boa fé.

O conjunto edificado da paróquia foi, aqui e ali, afectado pela criatividade dos pintores do "turno nocturno" que dando azo à imaginação não revelaram "dotes artísticos", nem pouco sentido de oportunidade ou sequer ponta de sensibilidade...

Também na "calada da noite", a Igreja de Paramos foi "visitada" na semana anterior, sem sinais de crença religiosa, antes com indícios de quem pretendia encontrar a caixa das esmolas... pese o facto de na pressa da "visita" alguém se ter esquecido que ali havia prata e outros valores.

...E sem valores religiosos... quem forçou a entrada na Igreja de Paramos em horário de pleno descanso não deixou de causar estragos materiais.

Lúcio Alberto

Mau tempo e...

Estragos

As fortes chuvadas ocorridas nos últimos dias têm provocado o caos em alguns locais do concelho, quer em residências quer em estabelecimentos comerciais. Alegadamente, como consequência da intervenção que foi feita na Rua 8, grande parte dos estabelecimentos como, por exemplo, a Grande Farmácia, foram inundados.

Vários medicamentos ficaram alagados e alguns submersos à água que entrou na farmácia. Com a estrada (o novo tapete de asfalto foi colocado por cima do anterior) praticamente ao nível do passeio, esta era uma consequência "já prevista" e "já denunciada" pelo proprietário.

Em Paramos, na zona envolvente à Lomba, as fortes chuvadas trouxeram entulho para junto das casas, provocando desconforto e revolta nos moradores.

Atropelamento(s) nas ruas centrais da cidade

Na sexta-feira ocorreu um atropelamento na Rua 19, junto ao edifício da Associação Comercial de Espinho, provocando ferimentos num idoso.

Tratou-se, aliás, de mais um registo de atropelamento nas artérias centrais da cidade, num espaço de poucas duas semanas, como, por exemplo, se verificou numa passadeira da Avenida 32, resultando em ferimentos numa senhora e na fuga de quem conduzia a viatura...

Dois condutores detidos

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem de 71 anos, reformado, por desobediência qualificada. O indivíduo foi interceptado a conduzir um veículo automóvel, com a carta apreendida.

A PSP deteve também um pedreiro de 30 anos, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,70 g/l.

Entretanto, a Esquadra de Trânsito da PSP de Espinho registou nove acidentes de viação, dos quais resultaram seis feridos ligeiros e levantou 191 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt
Sandra Soares – sandrasoares.de@sapo.pt

Colaboradores
Carla Brandão; Carlos Salvador; Edgar Tavares; Elisabete Moreira; Jorge Cunha, Rita Belinha e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mónica Vieira da Silva; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Rute Miranda; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

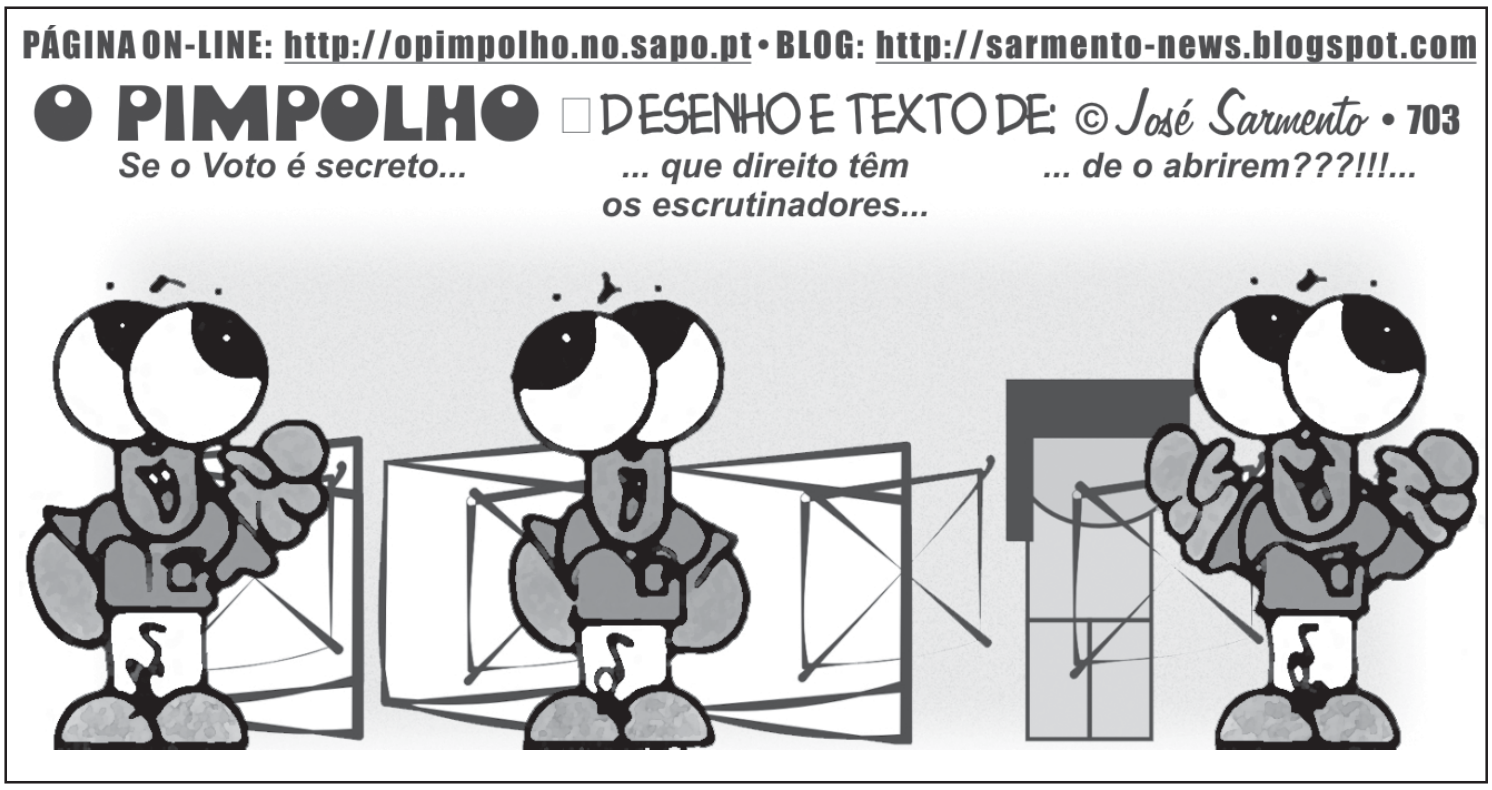
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Eleições Autárquicas no domingo

Secções de voto no concelho de Espinho



No domingo, das 8 às 19 horas, os portugueses serão chamados a exercer o seu direito de voto para as Eleições Autárquicas – Câmara Municipal de Espinho, Assembleia Municipal de Espinho e assembleias de freguesia (Anta, Espinho, Guetim, Paramos e Silvalde).

Entretanto, e se ainda não sabe o seu número de eleitor pode obter esta informação através da Internet em www.recenseamento.mai.gov.pt , pelo telefone 808206206 ou enviando SMS grátis para 3838 (escrevendo RE espaço n.º de Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão espaço data de nascimento no molde AAAAMMDD).

Depois consulte o Edital da sua Freguesia e verifique qual é a sua secção de voto e o local de funcionamento.

No dia das eleições, para votar basta levar o seu Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão e número de eleitor (pode imprimir o seu número de eleitor ou simplesmente dizer qual é).

Eis as secções de voto no concelho de Espinho:

Anta

Secção de voto nº 1 – Junta de Freguesia (Velha) – Largo da Igreja – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 1 e 2169.

Secção de voto nº 2 – Salão Paroquial – Largo do Souto – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 2172 e 4043.

Secção de voto nº 3 – Junta de Freguesia (Nova) Cave Norte – Rua do Passal, 1 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 4044 e 6160.

Secção de voto nº 4 – Junta de Freguesia (Nova) Cave Sul – Rua do Passal, 1 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 6164 e 8003.

Secção de voto nº 5 – Tuna Musical Rua Tuna Municipal de Anta – 1019 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 8004 e 9852.

Secção de voto nº 6 – Ass. S.M.F.F. de S. Francisco de Assis - Rua de S. Martinho, 987 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 9853 e 11426.

Secção de voto nº 7 – Junta de Freguesia – Salão Nobre, Rua do Passal, 1 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 11427 e 12896.

Secção de voto nº 8 – Junta de Freguesia – Biblioteca, Rua do Passal, 1 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 12897 e 14321 e Cidadãos da União Europeia EU 1 e EU 4.

Secção de voto nº 9 – EB1 – Anta 3 - Bairro da Ponte de Anta – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre A-1 e A-1137.

Espinho

Secção de voto nº 1 – Escola n.º 1 - Rua 19 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 2 e 2656.

Secção de voto nº 2 – Escola n.º 1 - Rua 19 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 2660 e 5128.

Secção de voto nº 3 – EB1- Espinho 2 - Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 5129 e 7461.

Secção de voto nº 4 – EB1- Espinho 2 - Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 7462 e 9820.

Secção de voto nº 5 – EB1- Espinho 2 - Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 9821 e 11964.

Secção de voto nº 6 – EB1- Espinho 2 - Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 11965 e 13953.

Secção de voto nº 7 – EB1- Espinho 2 - Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 13954 e 15640.

Secção de voto nº 8 – EB1- Espinho 2 - Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 15641 e 16983.

Secção de voto nº 9 – EB1- Espinho 2 - Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 16985 e 18155.

Secção de voto nº 10 – EB1- Espinho 2 - Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 18156 e 19223.

Secção de voto nº 11 – EB1- Espinho 2 - Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 19224 e 20195. Cidadãos da União Europeia de UE 1 a UE 6 e Estrangeiros Residentes de ER 3 a ER 6.

Guetim

Secção de voto nº 1 – EB1 Aldeia Nova - Rua 25 de Abril – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 1 a 1252.

Secção de voto nº 2 – EB1 Aldeia Nova - Rua 25 de Abril – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 1253 a 2121.

Paramos

Secção de voto nº 1 – EB1 da Corredoura - Rua Central – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 2 e 1629.

Secção de voto nº 2 – EB1 da Bouça - Rua das Escolas – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 1630 e 3145.

Secção de voto nº 3 – EB1 da Bouça - Rua das Escolas – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 3146 e 4337.

Secção de voto nº 4 – Junta de Freguesia - Rua da Junta, 20 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 4339 e 5317.

Silvalde

Secção de voto nº 1 – EB1 da Quinta da Seara – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 1 e 3327.

Secção de voto nº 2 – EB1 da Quinta da Seara – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 3331 e 6457.

Secção de voto nº 3 – EB1 da Quinta da Seara – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 6465 e 8120.

Secção de voto nº 4 – EB1 da Quinta da Seara – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 8122 e 9313.

Secção de voto A-1 – EB1 da Marinha 1, Bairro Piscatório – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre A 1 e A 1415.

Secção de voto A-2 – EB1 da Marinha 1, Bairro Piscatório – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre A 1416 e A 2793.

Secção de voto A-3 – EB1 da Marinha 1, Bairro Piscatório – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre A 2794 e A 3827.

José Mota, no mega jantar da campanha autárquica do PS

"Não se deixem enganar por aqueles que o que querem é atrapalhar o nosso concelho"

"É necessária uma vitória clara para a Câmara, para a Assembleia Municipal, para as juntas de freguesia. Não se deixem enganar por aqueles que o que querem é atrapalhar o nosso concelho. Nós precisamos de um concelho vivo, de um concelho a funcionar e não de quem se preocupa apenas em atrapalhar aqueles que querem trabalhar." Palavras proferidas por José Mota no mega jantar de campanha da sua recandidatura à presidência da Edilidade.

Fotos VÍTOR LANCHA

"Com o vosso apoio, com este calor humano que aqui se faz sentir esta noite, e se tem feito sentir nestes dias em que temos desenvolvido o nosso programa de campanha eleitoral, eu tenho a certeza que vamos ganhar no próximo domingo estas eleições. Mas gostaria que ficasse claro que quem vai ganhar não é o Partido Socialista, não é Abel Gonçalves, não é Alfredo Rocha, não é Américo Castro, não é Napoleão Guerra, não é José Fonseca; quem vai ganhar é Espinho, são os espinhenses e isso é que é importante."

O candidato socialista que escutou palavras elogiosas e de incentivo (nomeadamente de José Luís Peralta, presidente da Concelhia do PS, de Luísa Guerra, em representação do marido, Napoleão Guerra, submetido a uma intervenção cirúrgica e entretanto já em casa na fase de convalescença, de Abel Gonçalves e José Fonseca, candidatos do PS, de Américo Castro e Alfredo Rocha, candidatos de listas independentes, e de Graça Guedes, também recandidata à Assembleia Municipal), na presença de centenas de pessoas, entre as quais a deputada Rosa Albernaz e o mandatário de campanha, Gomes da Costa, e a primeira figura da lista de honra de apoio, António Catarino, afirmou:

"Queremos o voto dos socialistas, mas queremos, acima de tudo, o voto dos espinhenses, o voto daqueles que acreditam que a senda do desenvolvimento não pode parar, que as obras têm de continuar, porque ao contrário do que alguns dizem as obras não estão todas feitas e também não falta fazer tudo. O que tem vindo a acontecer é um desenvolvimento sustentado, com equilíbrio, de acordo com os interesses e de acordo com os objectivos que sempre traçamos e que são indispensáveis para Espinho e para os espinhenses."

O discurso de José Mota na noite de domingo, na Quinta do Loureiro, em Silvalde, prosseguia assim:

"Só não vê quem não quer. Só quem tiver os olhos vesgos, só quem tiver má fé é que não vê a obra que ao longo de tantos anos tem vindo a ser realizada por todos nós, por mim, por vocês e por estes presidentes de junta. Essa é que é a verdade. Nós sabemos como era Espinho há 16 anos e sabemos como é Espinho neste momento. Sabemos o que era a Piscina Solário Atlântico, o Mercado Municipal e a Fábrica Brandão Gomes. Sabíamos o que era Espinho na zona litoral e sabemos o que é hoje. Sabíamos quantos equipamentos culturais e desportivos existiam em Espinho e hoje sabemos que Espinho é o concelho do país que tem 'per capita' mais equipamentos de carácter desportivo e cultural."

E como era previsível…

"Espinho tinha um comboio que passava e incomodava todos os dias e todas as noites todos os espinhenses, que criava perigosidade, problemas de carácter ambiental, que fazia com que os efeitos de 120 comboios que passavam no centro da cidade entre as 8 da manhã e as 24 horas obrigassem os espinhenses e os que visitam a perder horas para passar de nascente ara poente e de poente para nascente. Essa é que é… a verdade! Aqueles que diziam ser impossível enterrar a linha férrea vêm agora dizer que eles é que eram os autores, que eles é que se lembraram… Quando vocês não se lembram de certeza de algum dia os terem ouvido a dar algum contributo para esse processo de grande importância para a nossa terra e até para o país. São pessoas que julgam que o seu voto, a sua opinião é diferente é superior à dos outros espinhenses, mas esquecem que o voto é igual para todos, que todos os cidadãos têm o voto e que esse voto é tão importante como o dos outros. E por isso esquecem que os espinhenses não são tolos e vão mostrá-lo mais uma vez, como têm demonstrado. Nós sabemos o que queremos. Sabemos que fizemos uma obra notável. Sabemos que estamos a fazer mais obras. Estamos já a requalificar o concelho, nas estradas, na feira semanal… A biblioteca que vai ser inaugurada… Espinho vai ter em mais de cem anos pela primeira vez uma biblioteca construída de raiz. Vai ser inaugurada NO dia 9 para que os espinhenses tenham mais um equipamento cultural de rara qualidade."

Sucediam-se as directas e indirectas à concorrência:

"Estamos a requalificar as escolas, a Gomes de Almeida e a Manuel Laranjeira com intervenções de mais de 30 milhões de euros. Um concelho tão pequeno consegue afinal tanta influência para ter boas escolas modernizadas pelo Estado. Estamos a preparar a conclusão dos centros escolares em todo o concelho, de pavilhões em todo o concelho e estamos a preparar o arrelvamento sintético de mais campos de futebol. Adjudicámos na semana passada a obra de manutenção da defesa da costa parra reparação de todos os esporões do concelho de Espinho. Então o que se pergunta é que tipo de alterações é que alguns anunciam, que tipo de alterações é que eles pretendem para com as obras? É virar Espinho do avesso? Parece-me de facto que falam de um concelho que não existe e até um dos meus principais adversários confunde o Parque da Cidade com o Parque João de Deus!"

E no que concerne à projecção da cidade jardim:

"Nós sabemos o que falta fazer. Sabemos e queremos transformar Espinho numa cidade jardim e ficámos estupefactos quando alguns inteligentes ou que pensam que são inteligentes vêm agora dizer que a cidade jardim é um conceito estranho! Não sabemos o que é uma cidade jardim? Bem ordenada, bem iluminada, com árvores, bons passeios, boas ruas, muitos jardins bem tratados… É isso uma cidade jardim, não precisam de falar de cátedra porque nós percebemos tudo."

Enquanto anunciava que a campanha autárquica do PS encerra amanhã à noite com um mega comício e animação musical dos Tekos, no largo junto â Câmara, antecedido na noite de hoje um comício no Bairro Piscatório, em Silvalde, com música do agrupamento Bossa Nova, José Mota ainda desferiu:

"Nós não somos contra as oposições. Não queríamos é que se transformassem numa coisa de putos vaidosos que só sabem dizer mal de quem ocupa os cargos. Digam mais qualquer coisa! Digam o que têm para fazer… Não digam apenas que os presidentes da Câmara e das juntas têm de ser substituídos… As suas propostas não têm mais… nada? São um vazio de ideias! E depois dizem que alguns presidentes de junta até são boas pessoas, mas têm um defeito muito grande: são amigos do presidente da Câmara! É importante que no mundo autárquico que os autarcas estejam de costas voltadas? Todos sabemos que nos concelhos em que isso acontece o resultado é negativo, prejudicial aos interesses do povo e nós temos obrigação de lutar pelos interesse do povo, não contra os seus interesses. É para isso que somos eleitos para tornar a vida do povo mais saudável e com mais qualidade."

Lúcio Alberto

Maria de Belém Roseira acredita na justiça do povo para José Mota

Fotos CARLOS SALVADOR

A ex-ministra da Saúde e deputada pelo círculo eleitoral de Aveiro na Assembleia da República, Maria de Belém Roseira, esteve em Espinho, recentemente, para visitar algumas das mais importantes obras do seu camarada do Partido Socialista, José Mota, como presidente da Câmara Municipal de Espinho. Em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho**, *Maria de Belém teceu os mais rasgados elogios ao autarca espinhense e enalteceu a sua "obra do século" – quando "toda a gente dizia que era impossível e que ele nunca o conseguiria!"*

"Conseguiu aquilo que todos diziam que era impossível – o enterramento da via-férrea"

Maria de Belém disse acreditar que José Mota poderá vir a conquistar uma grande vitória no concelho de Espinho, uma vez que "com a sua determinação, a sua vontade, a sua capacidade e competência" conseguiu "um concelho de Espinho mais ordenado e mais bonito".

– Está confiante para as eleições de domingo, para as autarquias locais?

"O presidente José Mota tem feito um trabalho que, se as pessoas forem justas, deve ser reconhecido. Ele exerceu os mandatos com uma enorme determinação. Conseguiu aquilo que todos diziam que era impossível – o enterramento da via-férrea. Eu, que conheço Espinho, desde os tempos da minha infância, vejo bem o progresso que nos últimos este concelho teve – em termos de ordenamento, de qualidade de vida, de aproximação daquilo que são as exigências culturais disponíveis, hoje em dia, nos grandes centros. Isto reflecte bem o que aqui foi feito – um trabalho consistente, competente e muito dirigido para o desenvolvimento das pessoas."

– Acredita, então, que José Mota poderá ter uma grande vitória em Espinho?

"Estamos, como e evidente, dependentes do voto dos eleitores, mas penso que se eles, com o seu voto, pretendem escolher quem é mais capaz para governar os destinos de Espinho, fá-lo-ão a 11 de Outubro, com o José Mota. Eu conheci bem o presidente José Mota quando fui membro do Governo. Sei bem a grande batalha que ele encabeçou no sentido de dotar o Hospital de Espinho com os meios necessários para fazer uma assistência ao nível da tipologia deste hospital para as gentes de Espinho. Conheço a sua determinação, a sua vontade, a sua capacidade e competência. Sabemos que hoje temos um concelho de Espinho mais ordenado, mais bonito, mais qualificado do que aquele que existia antes dos mandatos de José Mota."

– Espinho perdeu o Serviço de Urgência, mas acha que o investimento que foi feito no Hospital foi para melhor?!

"As condições de urgência e de emergência, hoje resolvem-se, as que são urgentes e emergentes no sentido da sua gravidade. Há muitas situações urgentes que não são graves e que são resolvidas em consultas normais. São dolorosas para quem as passa, mas não são graves do ponto de vista de intervenção médica. Portanto, o que é essencial é ter meios de socorro rápidos e que levem as pessoas aos locais onde está a grande tecnologia e a grande diferenciação. O esforço que foi feito em apetrechar o Hospital de Espinho com aquilo que efectivamente está ajustado ao nível de intervenção do hospital, com qualidade, é importante porque, a intervenção em saúde hoje faz-se numa pirâmide de diferenciação em que o próprio facto de sermos uma população pequena, não permite que existam tantos centros como as pessoas, provavelmente, quereriam. É preciso praticar muitas vezes um determinado acto para se ser competente a praticá-lo e para, depois, os resultados, ou de sobre vida ou da sobrevivência ou da cura da doença ou do menor risco de incapacidades. É por isso que em Portugal temos uma ordenação do parque hospitalar que tem de obedecer a uma hierarquia de intervenção que não é assente no preconceito mas para garantir a qualidade dos cuidados prestados."

– Já falou numa das grandes obras de José Mota, o enterramento da via-férrea. Destacaria outras?

"O Centro de Multimeios, a possibilidade de desfrutarmos da costa litoral no passeio junto à praia. No entanto, falei da via-férrea porque fui candidata por Aveiro na legislatura anterior e toda a gente dizia que era impossível e que ele nunca o conseguiria! Ele fez do enterramento da via-férrea uma bandeira, o que tudo indicava que seria a sua derrota. O que é um facto é que o afundamento da linha está feito e Espinho ganhou em ligação entre as duas partes da cidade que estavam separadas pela linha de caminho-de-ferro, que impedia, até, o trânsito normal e a circulação de pessoas e de veículos. Isto foi uma vitória muito grande do José Mota. Estou expectante para ver aquilo que se vai seguir e que é a requalificação daquela zona para que Espinho ganhe em termos de vivacidade, de alegria e da possibilidade de desfrutar de um espaço que é hoje tão importante em termos de qualidade de vida nas cidades."

– José Mota tem mesmo uma perspectiva de futuro para esta terra?

"Ele tem uma perspectiva de futuro que não é só de hoje. Ele já a começou a construir há vários anos a esta parte."

Manuel Proença

Pinto Moreira garante apoio aos idosos

"Vamos promover ainda mais e melhores actividades"

"É por todos reconhecido que o eleitorado alvo do actual presidente da Câmara Municipal é a faixa etária com mais de 65 anos. Esta preferência está relacionada com as actividades que a actual Câmara promove para os idosos."

No entanto, "o contrário do que várias vezes é apregoado" o candidato do PSD à Câmara Municipal de Espinho confessa que "o PSD não vai terminar com as actividades de ocupação dos tempos livres para os idosos, nem tão pouco vai terminar com os passeios. Muito pelo contrário. Vamos promover ainda mais e melhores actividades e vamos apostar forte nos passeios escolhendo destinos que possam também ser uma ferramenta de instrução. A visita a cidades, quer em Portugal quer no estrangeiro, que tenham fortes componentes culturais e históricas será uma realidade."

De acordo com Pinto Moreira, "a aposta que vamos realizar na parte social, nomeadamente ao nível dos nossos idosos, não se ficará pelas actividades de ocupação dos tempos livres e pelos passeios. Teremos uma preocupação espacial perante aqueles que mais ajudam necessitam, por exemplo nos cuidados de saúde e no apoio domiciliário."

"Bairro com Pinta" em Anta

Gabinete da Junta "não passa de promessa"

A candidatura de Fernando Madureira à Junta de Freguesia de Anta visitou uma vez mais o Bairro da Ponte de Anta. Detectados grande parte dos problemas existentes no local a candidatura social-democrata constatou que o Gabinete da Junta de Freguesia de Anta não passa de um espaço meramente decorativo.

Para Fernando Madureira, "a necessidade de encurtar distâncias entre os munícipes e a junta de freguesia é uma das muitas obrigações que a junta de freguesia tem. No entanto, cerca de duas mil pessoas continuam a ter os principais serviços da freguesia longe e por vezes inacessíveis".

No entender de Fernando Madureira:

"Esta é uma situação que tem que ser o quanto antes invertida. Se existe espaço e condições é absolutamente reprovável que o Gabinete da Junta de Freguesia no Bairro da Ponte de Anta não esteja ao serviço dos munícipes. Uma política de proximidade não se cinge apenas à simpatia com as pessoas. É necessário pautar a acção política com políticas e opções direccionadas para colmatar e satisfazer as reais necessidades das populações. O Bairro da Ponte de Anta assiste diariamente a um definhar dos seus espaços comuns e a única atitude que a Junta de Freguesia de Anta tem perante os seus habitantes é a indiferença e o desprezo."

"A nossa lista de apoio vai ver-se no dia 11" – comunicado do candidato do PSD em Paramos

António Carvalho, candidato do PSD à presidência da Junta de Paramos, emitiu o seguinte comunicado:

"Andamos de alguns meses a esta parte todos os dias na rua no contacto com as pessoas. Não temos a possibilidade de através dos dinheiros públicos desenvolver a nossa campanha eleitoral. Em alternativa ao ilusionismo e promessas políticas que já nos temos vindo a habituar preferimos uma campanha de verdade e de contacto com a população de Paramos.

A poucos dias das eleições não posso deixar de manifestar, publicamente, o desagrado que invade a lista que encabeço, Durante este tempo de campanha eleitoral temos sido surpreendidos por muitos paramenses que têm o seu nome na lista de apoio à candidatura dos Independentes de Paramos. Alguns garantem mesmo que não sabem do que se trata. No entanto, no documento distribuído pela freguesia os nomes aparecem, mesmo sem o conhecimento (e nalguns casos) o consentimento das pessoas. Julgamos ser um acto reprovável e que é elucidativo da velha máxima seguida pelos Independentes de Paramos: "vale tudo para manter o poder".

Não podemos ficar indiferente a esta situação e apenas dizemos que a lista de apoiantes do PSD em Paramos vai ficar a conhecer-se no próximo dia 11 de Outubro: dia das eleições. Não enganamos nem pressionamos as pessoas. Queremos que as pessoas façam o seu juízo e a sua avaliação. O voto é e deverá ser em consciência e não uma consequência da pressão ou das ameaças que estão a surgir. A Lista que encabeço é uma lista pura e tem como base e sustento o gosto que todas as pessoas que compõem a lista têm pela freguesia."

M.M.SILVA
Papeis, Plásticos e Produtos de Limpeza
FELISBERTO 912 776 841 / 256 752 721
felisbertoamorim@hotmail.com
DISTRIBUIDOR DE:
PAPEL E PLÁSTICOS COM IMPRESSÃO * ACESSÓRIOS DE CASA DE BANHO
SUPERMERCADOS * TALHOS * PADARIAS * PEIXARIAS * RESTAURAÇÃO
SOLUÇÃO ALCOÓLICA EM GEL PARA MÃOS
— — — Artigos que respeitam as normas H.A.C.C.P. — — —

VENDE-SE T3
usado, em excelente estado, localizado em zona central, com garagem e arrumos. Preço: 146.000 euros
Contactar o próprio: 933 335 021

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO
Nós reciclamos!
COMPRAMOS OURO A DINHEIRO
. ESPINHO
Rua 20, n.º 782
Tel. 227 311 200
. PORTO - BOLHÃO
Rua Alexandre Braga, 86
Tel. 222 022 179
TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES
808 256 737
www.valores.pt

Precisa-se
JOVEM - 1.º EMPREGO (DISTRIBUIDOR)
– C/ CARTA DE CONDUÇÃO
– HABILITAÇÕES SUPERIORES AO 10.º ANO
– RESIDENTE EM ESPINHO
Resposta a este Jornal ao n.º 28245

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Aluga-se
Espinho – Garagem para 2 carros - Rua 18 * Rua 23 – Escritórios p/ serviços * Aeroclube - Escritório c/ cozinha e wc * Loja - Rua 33 * Loja - Rua 15 c/ Rua 26. T2 - S. Félix
Santa Maria da Feira – T2 e T3
Cortegaça - T3 - Praia de Cortegaça.
Vende-se
S. Félix da Marinha – T3 - Bom preço.
Espinho – T2 e T1 - Novo * Terreno para 1 moradia - Anta * T2 c/ águas furtadas. Boas áreas. Bom preço – Rua 19 * Apartamento T4 de luxo no centro de Espinho - Novo * T1 usado – Bom preço - Centro de Espinho.
Esmoriz – EN 109 – Apartamentos novos T2 e T3

Caravana automóvel – mais de uma centena

A candidatura de Pinto Moreira à Câmara Municipal de Espinho, acompanhada pelas restantes candidatura social-democratas ao concelho, promoveu na tarde do sábado uma caravana automóvel.

Com mais de cem automóveis a associarem-se à iniciativa, "os social-democratas demonstraram força e convicção de que a mudança em termos de gestão autárquica no concelho de Espinho é possível."

Festa de encerramento da campanha do PSD com Banda Lusa e comício

É já esta sexta-feira que a campanha eleitoral chega ao fim.

Para trás ficam alguns meses e muitos quilómetros percorridos, quer de carro, quer a pé.

Decorrido todo este tempo de agitação e de apresentação de ideias e projectos chegou a hora de colocar um ponto final antes do dia de reflexão, dia que antecede o dia de todas as decisões.

Como tradicionalmente acontece, o último dia de campanha será aproveitado para os últimos contactos com a população e um último apelo ao voto.

Do lado do PSD, o dia de sexta-feira ficará marcado por diversos contactos com a população, quer em Espinho quer nas restantes freguesias.

À noite, já depois das caravanas automóveis que cada uma das candidaturas vai promover na respectiva freguesia o candidato social-democrata subirá ao palco no Bairro Piscatório para as últimas palavras de incentivo e apelo ao voto.

A festa de encerramento do PSD terá início às 21h30 e contará com a presença do agrupamento de música popular portuguesa: Banda Lusa.

"Bairro com Pinta" em Paramos

Contacto com as pessoas e "dificuldades"

A candidatura do PSD à Câmara Municipal de Espinho, acompanhada pela candidatura à Junta de Freguesia de Paramos, teve a oportunidade, mais uma vez, de constatar presencialmente as (muitas) dificuldades que o Bairro da Quinta de Paramos apresenta. Construído com o intuito de dotar os paramenses de condições de vida condignas o espaço apresenta dificuldades e carências a vários níveis.

António Carvalho recorda que "ainda no decorrer deste mandato o PSD em sede de Assembleia Municipal apresentou um documento que alertava para os problemas físicos e sociais que este local apresenta, tendo nesse mesmo documento recomendado à Câmara Municipal de Espinho que iniciasse a implementação no Bairro da Quinta de Paramos do centro cívico há muito prometido mas também há muito necessário. Mesmo tratando-se de uma proposta que visava a melhoria das condições de vida destas pessoas o actual presidente da Junta de Freguesia de Paramos não quis dar o braço a torcer e colocou os seus interesses e os interesses do Partido Socialista à frente dos interesses destas pessoas tendo votado contra a proposta apresentada pelo PSD. É absolutamente lamentável".

A iniciativa desenvolvida pela candidatura do PSD visava, essencialmente, auscultar as pessoas sobre a realidade do Bairro da Quinta de Paramos. Com a realização de cerca de uma centena de inquéritos os social-democratas tiveram a oportunidade de constatar que os moradores do Bairro da Quinta de Paramos têm algumas necessidades que gostariam de ver implementadas a curto prazo.

Com um aglomerado habitacional considerável o Bairro da Quinta de Paramos não tem, por exemplo um espaço onde os mais nossos possam brincar. A instalação de um parque infantil no local foi uma das sugestões que os moradores deram a Pinto Moreira e a António Carvalho. Por outro lado, os moradores, nomeadamente as moradoras, reivindicam para o local a instalação de lavadouros públicos e uma maior frequência da polícia no local por forma a garantir segurança".

A candidatura do PSD garantiu que quando for poder na Câmara Municipal o Bairro da Quita de Paramos será alvo de uma intervenção que leve em linha de conta as necessidades e sugestões apresentadas pela população.

António Marques Baptista, candidato pelo CDS-PP à Câmara Municipal

"Num concelho com as características de Espinho, acho fundamental a existência de um centro de atendimento permanente, pelo que é nossa intenção tudo fazer para tentar o regresso desta valência ao hospital"

António Marques Baptista, candidato pelo CDS-PP como cabeça-de-lista à Câmara Municipal de Espinho nas eleições Autárquicas de domingo, nasceu em Espinho, em 1959. Reside nesta cidade, é casado e tem três filhos. Licenciou-se em Medicina em 1983 e é Especialista em Neurocirurgia, com competência em Medicina da Dor e em Gestão de Serviços de Saúde pela Ordem dos Médicos e Director do Serviço de Neurocirurgia do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho. Marques Baptista foi ex-atleta de voleibol da Associação Académica de Espinho e do Sporting Clube de Espinho e foi, também, o primeiro presidente da Associação Cívica de Espinho.

– O que o levou a aceitar entrar nas listas de candidatura do CDS-PP à Câmara Municipal de Espinho?

"Eu sou dirigente do CDS-PP, pelo que não se tratou de aceitar entrar nas listas, mas sim assumir a responsabilidade de o CDS apresentar listas concorrentes às Eleições Autárquicas em Espinho.

Quando a Direcção do PSD comunicou, em definitivo, à Direcção do CDS que não queria uma coligação, faltavam cinco ou seis semanas para o fim do prazo para apresentação de listas. Num tão curto espaço de tempo, com toda a gente de férias, era impossível encontrar outra solução, pelo que a Direcção Concelhia teve que assumir a candidatura, sobretudo a engenheira Ângela Couto e eu próprio.

Por outro lado, a situação em que se encontra Espinho é de tal forma grave, que senti que tinha a obrigação de tentar contribuir para alterar a evolução dos acontecimentos. Há alturas na vida em que não podemos assobiar para o lado e fazer de conta que não é nada connosco.

Eu sou o que sou devido ao meu esforço e ao apoio permanente e incondicional da minha família. Mas também sou o que sou pelo facto de ser de Espinho, de ter crescido e de ter sido educado em Espinho. É uma dívida da qual nunca me esqueço".

– Está confiante para o combate eleitoral das Autárquicas, perante o resultado que o CDS-PP alcançou nas Eleições Legislativas, como terceira força política a nível nacional?

"O CDS tem vindo progressivamente a afirmar-se, e o recente resultado das legislativas foi um excelente incentivo, sobretudo o aumento da votação junto do eleitorado jovem. A nossa mensagem, de afirmação do esforço individual aliado à liberdade de escolha sem submissões ao politicamente correcto, tem-se sobreposto à demagogia dos que prometem tudo a todos sem olhar ao mérito. A nível local, temos vindo a desenvolver um esforço para aumentar a implantação do CDS-PP como partido aberto, plural, responsável socialmente, e com uma forte aposta na juventude e na sua capacidade de, simultaneamente, viver a vida e assumir responsabilidades. O trabalho que estamos a desenvolver não acaba nestas eleições. É um trabalho para o futuro, pelo que só posso estar confiante".

– O que pensa do facto de o CDS-PP não ter concorrido aliado ao PPD/PSD nestas eleições?

"Lamento muito que tal não tenha acontecido, pois sou de opinião que seria possível encontrar uma candidatura garantidamente ganhadora. No entanto, desde cedo, a Direcção do PSD comunicou à Direcção do CDS-PP que não queria coligações. Em Abril foi-nos comunicado que o candidato do PSD, que viemos a saber mais tarde ser o Dr. Guilherme Aguiar, não queria coligações. Posteriormente, quando o Dr. Guilherme Aguiar deixou de ser o candidato, aguardamos por uma nova decisão da Direcção do PSD, a qual nos foi transmitida em Julho, a poucas semanas do fim do prazo para entrega das listas – a Direcção do PSD considerava não haver condições para fazer uma coligação com o CDS-PP. Durante todo este tempo, nunca houve quaisquer conversações para fazer um acordo de coligação. Sabemos que se anda a fazer constar que não houve coligação porque o CDS-PP fez exigências demasiado elevadas.

Nada mais falso. O CDS-PP nunca fez qualquer tipo de exigências, porque, pura e simplesmente, nunca houve quaisquer conversas nesse sentido. A Direcção do PSD limitou-se a dizer que não queria coligações. Perante isto, cada um pense o que quiser".

– O que pensa do presidente da Câmara e candidato do PS, José Mota?

"Não faço apreciações pessoais de nenhum candidato. Numa disputa democrática, o que está em causa são os programas eleitorais e o mérito das ideias. Obviamente que também estão em causa os candidatos, a sua credibilidade e a sua suposta capacidade para o desempenho do cargo, mas essa avaliação, quem tem que a fazer, são os eleitores".

– E das suas obras – Multimeios, Nave Polivalente, Complexo de Ténis, Biblioteca, Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE)…

"Obras, tem havido muitas. Obra é que tem havido pouca.

Obviamente que têm sido construídos vários equipamentos, alguns deles com enorme potencial. O problema reside no facto de estarem subaproveitados ou de nem sequer se saber que utilização lhes dar. A construção de equipamentos tem que obedecer a uma estratégia de desenvolvimento clara, senão é a lógica da obra pela obra. Por cada grande obra realizada, dever-se-ía observar um incremento no sentido do desenvolvimento. Ora, não é a isto que temos assistido. O que temos observado é um definhamento progressivo da economia local, perda de população, aumento desmesurado do desemprego e uma degradação urbana e ambiental vergonhosas. Parece que quanto mais obras se fazem, pior ficamos. Por isso dizemos que é fundamental pôr Espinho a funcionar. Partindo do que está feito, é possível criar a dinâmica necessária para rapidamente atrair novos públicos".

– Qual a sua opinião sobre a obra de enterramento da via-férrea, uma vez que a parte que está por debaixo da terra já está concluída?

"A minha opinião é conhecida há muito tempo. Apesar de sempre ter defendido o enterramento da via-férrea, mesmo muito antes de se falar dele, sou de opinião que a obra, tal qual foi realizada, é desastrosa para Espinho – cortou o acesso ao mar a norte da Rua 15, emparedou o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) e o Bairro e transformou a Avenida João de Deus e a Avenida 8 em pouco mais que vielas. O enterramento, se tivesse sido feito numa extensão muito maior, teria permitido uma autêntica revolução em termos do planeamento da cidade e de toda a zona poente de Silvalde. Os próprios responsáveis camarários afirmaram em diversas ocasiões que também gostariam que o enterramento fosse mais extenso, o que significa que estão de acordo que esta não era a melhor solução. Então, se esta não era a melhor solução, deviam ter feito o possível, e o impossível, para que o enterramento fosse mais extenso. Podiam ter procurado soluções com base em parcerias, como na altura foi sugerido. Mas não. A obra tinha que ser feita, fosse de que maneira fosse, e o resultado está à vista".

– E sobre o novo projecto para a obra de requalificação da superfície?

"Esperemos que tudo esteja concluído o mais rapidamente possível, e que a requalificação daquela área venha, de facto, contribuir para uma maior atractividade da cidade. A situação actual é inacreditável. Tudo isto deveria ter sido planeado a tempo, de modo a que, nesta altura, já estivesse concluído, ou quase. Não nos esqueçamos que o túnel foi aberto em Maio de 2008. Os prejuízos provocados à economia local por esta situação são enormes, e ninguém responde por isso".

– Requalificação urbana do centro da cidade?...

"Desastrosa. Conceptualmente errada, soluções técnicas inacreditáveis e materiais feios e de má qualidade, o que levou à descaracterização de toda a zona, para além de ter complicado a mobilidade de todos, contribuindo para afastar as pessoas do centro da cidade. Vai ser necessário rever toda esta situação, o que me parece estar fortemente condicionado pela situação financeira da Câmara".

– Os parcómetros foram, ou não, uma boa solução?

"Espinho tem um grave problema de estacionamento que tem que ser resolvido, mas a solução encontrada é má. A solução passa pelo estacionamento pago, provavelmente numa área

mais extensa que a actual, mas a preços muito mais baixos, quase simbólicos, de modo a aumentar a rotatividade do estacionamento e a permitir o acesso fácil ao comércio e aos serviços. É necessário impedir que todo o estacionamento disponível seja ocupado por quem chega de manhã cedo à cidade, estaciona o seu carro, e vai de comboio para o Porto, regressando ao fim da tarde. O preço praticado actualmente, de 80 cêntimos/hora, é inaceitável. Toda esta situação tem que ser revista rapidamente".

– Limpeza das ruas?...

"Não existe. As ruas estão sujas, o lixo acumula-se e os passeios estão manchados, o que associado à degradação dos edifícios, faz de Espinho uma cidade desagradável a quem a visita. É necessária uma nova política para optimizar a recolha de resíduos sólidos e uma atitude agressiva na limpeza e asseio do espaço público. É necessário lavar a cara à cidade. Espinho tem que ser sinónimo de cidade limpa".

– Saneamento e abastecimento de água?

"Apesar de Espinho possuir uma cobertura quase total em termos de redes de distribuição de água e de saneamento, estas redes já são antigas e estão a necessitar de grandes manutenções ou mesmo de ser parcialmente substituídas. O desperdício de cerca de 50 por cento da água injectada na rede e as constantes rupturas de condutas, são um alerta para a urgência das intervenções necessárias, o que vai exigir um esforço financeiro enorme por parte do município. Será que há dinheiro?"

– Como está o comércio em Espinho?

"O comércio em Espinho está com grandes dificuldades. Basta olhar para a frequência das casas comerciais e para o número de lojas encerradas, para se aferir a situação actual. É urgente trazer mais pessoas para Espinho e qualificar e inovar o comércio. A cidade e as suas zonas comerciais têm que ganhar atractividade, pois se assim não for, os comerciantes que ainda vão resistindo, vão acabar por desistir".

– Qual a sua posição em relação ao Hospital de Espinho e aos seus novos serviços?

"O Hospital de Espinho possui actualmente uma excelente área de cuidados continuados de curta duração e outra, também excelente, unidade de cirurgia ambulatória. O problema reside naquilo que não tem, nomeadamente, um serviço de atendimento permanente 24 horas, que resolva os pequenos problemas, que são a maioria, evitando inúmeras deslocações a Gaia. Num concelho com as características de Espinho, acho fundamental a existência de um centro de atendimento permanente, pelo que é nossa intenção tudo fazer para tentar o regresso desta valência ao hospital de Espinho".

– É, ou não, eficiente o sistema de socorro de emergência, com uma ambulância do INEM para o nosso concelho?

"De modo nenhum. Quando há uma emergência de facto, é necessário pelo menos um médico para a resolver. A tripulação de uma ambulância, por muito bem preparada que esteja, não tem capacidade para resolver emergências médicas. Todo este processo de substituição do atendimento permanente do Hospital de Espinho por uma ambulância, é uma perfeita mistificação. No entanto, convém não confundir atendimento permanente com serviço de urgência. O que tínhamos no hospital não era um serviço de urgência, e, não julgo ser possível virmos a tê-lo nos tempos mais próximos. Quanto ao serviço de atendimento permanente, que resolva os pequenos problemas e permita a estabilização inicial de situações mais complicadas, considero-o, não só necessário, mas também urgente o seu regresso a Espinho".

– E se tivéssemos cá em Espinho, em permanência, uma VMER (Viatura Médica de Emergência), com um médico e um enfermeiro?

"Se tivéssemos esses profissionais disponíveis, então deveriam estar instalados no Hospital, e, aí sim, estaríamos a dar o primeiro passo para instalar um atendimento de emergência. É muito difícil ter profissionais de emergência em número suficiente para o serviço básico, quanto mais para os dispersar por tudo o que é sítio. Enquanto o modelo de resposta à emergência for o actual, penso não haver solução. A solução passa por dar formação obrigatória em emergência aos médicos que trabalham em centros de atendimento permanente. Só assim se resolverá o problema da emergência, não só em Espinho, como em todo o País".

Marques Baptista tenciona "criar uma 'surf house' que proporcione condições aos praticantes para se deslocarem para Espinho durante todo o ano"

– Há alguma coisa que esteja a ser feita em prol do comércio e da economia do concelho?

"O estado, quer do comércio, quer da economia do concelho, respondem plenamente à vossa pergunta. Vai ser, de facto, necessário trabalhar muito para recuperar o comércio e a economia. Vai ser necessária muita imaginação e capacidade de inovar para o conseguir, razões pelas quais convidamos o Edmundo Gomes para encabeçar a candidatura à Junta de Freguesia. A sua experiência como comerciante e empresário, o conhecimento que tem do comércio tradicional, da restauração e do turismo balnear, dão-nos a garantia que saberá encontrar boas ideias e soluções para incentivar e promover o comércio local".

– É a favor, ou não, das grandes superfícies comerciais que estão previstas para a cidade de Espinho?

"A instalação de grandes superfícies comerciais é imparável. Não nos adianta ser a favor ou contra. É um facto. Temos é que aproveitar em nosso benefício a sua instalação, e perceber o porquê da atracção das pessoas por estes espaços. Se soubermos qualificar e diversificar o comércio local, se dermos qualidade e agradabilidade ao espaço envolvente, se facilitarmos a vida de quem procura um serviço mais diferenciado e personalizado, então vamos poder aproveitar o afluxo de pessoas provocado pelas grandes superfícies. A cidade, neste momento, é hostil a quem a visita: a circulação é penosa, o estacionamento não existe ou é caro, o espaço público está sujo e feio. O problema do comércio tradicional não está só nas grandes superfícies, mas sobretudo na própria cidade".

– Qual a sua opinião sobre os 'hipermercados' instalados na zona limítrofe do concelho de Espinho, em Vila Nova de Gaia (S. Félix da Marinha)?

"Se Maomé não vai à montanha, vai a montanha a Maomé. A grande superfície não está instalada no concelho, mas está do outro lado da rua. Se estivesse localizada no concelho beneficiaríamos dos impostos gerados e poderíamos interferir na sua localização, criando circuitos de circulação que beneficiassem a restante actividade económica local. Assim é tudo prejuízo. Este é só mais um aspecto da falta de pensamento estratégico, que está completamente ausente deste concelho desde há muitos anos".

– Temos, ou não, um concelho preparado para o turismo e para os turistas?

"Obviamente que não, se entendermos por turismo e por turistas, não o que temos actualmente, mas o que gostaríamos de ter. Espinho tem um enorme potencial para diversos segmentos turísticos – de lazer e desportivo, de saúde e bem-estar, profissional e de negócios, cultural e mesmo eco-turismo. Tudo isto 365 dias por ano. Só que para aceder a estes mercados é obrigatório requalificar o espaço público e o ambiente, reabilitar a cidade, criar mais diversão e aumentar, diversificar e qualificar a actividade cultural, trazendo-a para a rua e fazendo com que todo o concelho beneficie dos seus eventos. Precisamos de uma cidade em festa, uma cidade onde acontecem coisas, uma cidade onde as pessoas se divertem".

– Como estão a praia e a Piscina Solário Atlântico?

"Completamente desaproveitadas. A praia e um complexo como o da piscina têm que funcionar 12 meses por ano. O potencial deste equipamento é enorme. Basta construir uma cobertura amovível e poderá ser utilizada todo o ano. Se a enchermos com água doce pode ser utilizada para a prática de natação e para a realização de provas oficiais, que movimentam, em cada edição, centenas de pessoas. Com água salgada e um sistema gerador de ondas pode transformar-se numa atracção irresistível. Por outro lado, se for melhorada e ampliada a área de tratamentos, e criado um verdadeiro e moderno centro de talassoterapia, teremos garantido um lugar ao sol no mercado do turismo de saúde e bem-estar. Não é difícil transformar a piscina numa enorme atracção turística. A praia também tem que funcionar 365 dias por ano de uma forma rentável. A proximidade do mar vende todo o ano. É urgente criar condições para que toda a beira-mar seja requalificada e se transforme no coração da 'movida' espinhense. Somos um destino de excelência para o surf e o bodyboard e nada disto é aproveitado. É necessário atrair mais praticantes e fixa-los. Criar uma 'surf house' que proporcione condições aos praticantes para se deslocarem para Espinho durante todo o ano. Este segmento turístico está em enorme expansão, e havendo no Porto uma base operacional de uma companhia aérea 'low-cost', facilmente se promove Espinho como destino de surf dentro da Europa".

– E o que vai na sua mente sobre o Sporting Clube de Espinho e o seu estádio e pavilhão?

"Sou sócio do Sporting Clube de Espinho desde que nasci e fui atleta de voleibol durante anos, provavelmente os mais gloriosos em termos de ecletismo, pelo que me faz imensa pena a situação que o clube atravessa. A falta de instalações e o declínio, ou mesmo o desaparecimento, de algumas modalidades, impede que o clube represente para as gerações mais jovens, aquilo que representou para a minha geração. É inadmissível que o clube tenha servido de pedra de arremesso na disputa política. É imperdoável o que fizeram ao Sporting Clube de Espinho. O clube precisa resolver rapidamente o problema da falta de instalações, sob risco de desaparecer ou ficar reduzido à insignificância".

– O que se propõe fazer em prol do concelho nesta lista do CDS-PP?

"A nossa proposta consiste em concretizar a visão que temos para Espinho, assente na diversidade das suas freguesias, o que nos permite desfrutar, num espaço tão pequeno, de ambientes tão diversos como marítimo, urbano, rural ou de paisagem protegida. Esta diversidade permite satisfazer diversos tipos de procura, pelo que a estratégia passa pela valorização de todo este potencial, criando as condições necessárias para atrair diversos tipos de públicos. No entanto, para qualificar a procura, teremos que, em primeiro lugar, qualificar a oferta, pelo que a reabilitação urbana e ambiental são prioritárias, não esquecendo a qualificação cultural que se quer aberta à modernidade e ao experimentalismo, impregnando toda a vida de Espinho. Para toda esta estratégia ter sucesso é necessário inverter o êxodo populacional e atrair e fixar população jovem, pelo que temos propostas que ligam a reabilitação urbana à fixação de população jovem. A nível social teremos que ser inovadores e reforçar as redes de apoio, sobretudo nas idades limite".

– Se vencer as eleições qual a prioridade das prioridades?

"A primeira medida seria realizar uma auditoria às finanças camarárias, pois, antes de saber qual é, de facto, a situação financeira da Câmara, não é possível planificar rigorosamente nada.

A prioridade das prioridades é pôr Espinho a funcionar, ou seja, com base nos equipamentos já existentes, dinamizar a sua utilização intensiva, trazendo a Espinho eventos diversos e públicos novos, com potencial para utilizar os serviços hoteleiros e de restauração e, já agora, para frequentar o comércio local, que terá que ser atractivo".

– E se for outro partido o vencedor? Qual será o seu papel autárquico, dentro ou fora do Executivo da Câmara?

"Assumirei o papel que for determinado pelos eleitores".

– Perante a sua vida profissional, como cirurgião, terá disponibilidade política para um cenário como o anterior?

"A minha vida, desde há muitos anos, é um permanente assumir de responsabilidades. A maior de todas as responsabilidades. A responsabilidade pela vida dos outros. A minha presença nesta candidatura, é, ela própria, o assumir a responsabilidade de o CDS-PP apresentar uma lista a estas eleições autárquicas. Mentiria se dissesse que me imaginava, nesta altura da minha vida, nesta posição. Este meu envolvimento, é muito fruto das circunstâncias, como facilmente se percebe. Agora, a partir do momento em que estou envolvido, obviamente que assumirei todas as responsabilidades que os eleitores determinarem, como não podia deixar de ser".

– Como avalia o trabalho da Assembleia Municipal de Espinho durante este mandato?

"Assisti a algumas sessões e, francamente, não gostei do que vi e ouvi. Muito má preparação, discussão pobre e por vezes sem nexo, sectarismo partidário e muito desrespeito pela oposição, por parte da maioria. Uma perfeita máquina 'branqueadora' da actividade camarária. Espero que possamos vir a dar um bom contributo para a desejável qualificação da Assembleia, elegendo vários elementos que, encabeçados pela Dra. Filomena Maia Gomes e pelo Eng. Guy Viseu, inaugurem uma postura mais aberta e plural, em que as questões sejam discutidas à luz do seu mérito e não da sua cor".

– Como deverá ser esse trabalho na sua perspectiva?

"Em primeiro lugar, espero que não haja maiorias. Uma Assembleia dividida ganha dignidade e torna-se mais vigilante. É fundamental que o trabalho da Assembleia se baseie na discussão, na negociação e no compromisso. Só assim se pode progredir".

Manuel Proença

Com a requalificação do Parque João de Deus

Biblioteca Municipal inaugurada amanhã

Será inaugurada amanhã, pelas 11 horas, a Biblioteca Municipal construída de raiz e localizada entre as zonas da Câmara e do Centro Multimeios, concretamente no antigo espaço dos courts de ténis.

O autarca José Mota presidirá à sessão de abertura da Biblioteca Municipal (com o arquitecto Rui Lacerda), acto logo seguido de outra inauguração: a da requalificação do Parque João de Deus, na presença do arquitecto Sidónio Pardal.

A "honra" de Gomes da Costa pelo convite para mandatário da recandidatura de José Mota à presidência da Edilidade

"Há quem esteja sempre com ideias negativas, mas a esses não se deve dar ouvidos!"

"Alguma vezes ouvi dizer que o enterramento da linha era uma miragem. No entanto, tornou-se uma realidade." As palavras são de Gomes da Costa, o mandatário da recandidatura do socialista José Mota à presidência da Câmara Municipal de Espinho.

– Não é político, mas é mandatário de uma lista política…

"Fui convidado pelo presidente José Mota para ser mandatário da sua candidatura. Eu não sou político e pensei duas vezes. Verifiquei que ser mandatário não era candidatar-me a qualquer lugar político e, depois de reflectir sobre o que foi feito de há 16 anos a esta parte, acho que é uma honra para mim ter sido convidado para mandatário da campanha de José Mota."

– E que reflexão lhe proporcionaram os ditos 16 anos?

"Fiz uma retrospectiva sobre o que foi feito no nosso concelho durante os 16 anos de presidência de José Mota. E vi que de facto muita coisa foi feita em Espinho, para melhor como é evidente. Podia enunciar muitas coisas como a requalificação da Rua 2, a requalificação da Piscina, a construção do Centro Multimeios, da Nave Desportiva Polivalente, do Complexo de Ténis e do Fórum de Arte e Cultura e agora da Biblioteca Municipal, a requalificação da parte central da cidade, etc. Muito foi feito e muito mais do que enunciei. Mesmo o enterramento da linha que para muitos era uma miragem tornou-se realidade. Só esse feito do presidente José Mota já justificava eu aceitar ser seu mandatário, Não há dúvida nenhuma, sejamos realistas, que o concelho de Espinho politicamente tem pouco peso devido à sua dimensãoL□ geográfica e populacional. Há outros concelhos com muito mais peso político que queriam o que se conseguiu para Espinho – o enterramento da linha férrea – e não conseguiram. E até acho que a obra do século esteve muitas vezes em perigo de não se concretizar… E nesse particular, honra lhe seja feita, José Mota pugnou pela obra e… ei-la!"

– E noutro século a obra da requalificação urbana da área libertada à superfície com o enterramento da linha?

"É evidente que Roma e Pavia não se fizeram num dia… Já começaram, a Norte, as obras de requalificação e espero que em breve vejamos na área libertada à superfície do enterramento da linha o espaço que todos os espinhenses querem, que é bom para Espinho e que vai transformar esta zona numa área muito aprazível para quem nos visita."

– E, por inerência das suas actividades sociais, Gomes da Costa também visita muitas terras…

"Eu vou a muito lado no país e onde vou só se fala de Espinho e toda a gente me diz bem de Espinho e que esta obra é emblemática. Por isso, lamento que haja espinhenses que só digam mal da sua terra, pois quando dizemos mal do que é nosso… mal vamos… Eu digo bem da minha terra onde vou e fico satisfeito por ouvir dizer bem de Espinho, porque só ouço dizer mal OS espinhenses que tinham obrigação de defender aquilo que é seu. Respeito essa forma de agir, mas lamento."

– …Mas Espinho já não é Rainha da Costa Verde?

"Fala-se de locais como Gaia, Matosinhos e Póvoa de Varzim, mas temos de ver que são concelhos com uma realidade muito diferente. Espinho é um concelho muito pequeno, mas teve uma transformação abismal durante estes 16 anos, lá isso teve! Temos equipamentos que muitos gostariam de ter e não têm, mas Espinho tem! Agora falam também em elefantes brancos… Tenho amigos que defendem que em vez de se gastar dinheiro na Biblioteca se podia ter aproveitado as antigas instalações da Academia de Música para aí se fazer a biblioteca. Eu sou leigo nisso, mas visitei a Biblioteca de Arcos de Valdevez e está lá… uma biblioteca com princípio meio e fim! Não há dúvida que uma Biblioteca Municipal tem de ter condições para preservar durante muitos anos livros que até estão em más condições. Uma biblioteca tem de ser feita de raiz."

– Outros tempos… outras exigências…

"Temos de ver que com o enterramento da linha o município teve de despender de uma verba avultada. E quando se gasta de um lado não se pode gastar noutro, nem se pode fazer tudo ao mesmo tempo. Temos de dar tempo ao tempo. Se não se fizesse o enterramento da linha férrea muita coisa se poderia ter feito em Espinho, mas fez-se e bem o enterramento da linha férrea! Agora há que fazer aquilo que ainda não foi feito por falta de verba. Tudo a seu tempo! Estou convencido que o presidente Mota vai neste que é o seu último mandato fazer a obra que não fez até aqui… porque fez outras! Vai fazer de Espinho aquilo que eu e todos os espinhenses queremos: ver Espinho como um jardim à beira-mar plantado. Com certeza que vai fazer o que não fez porque ainda não pôde."

– Confiança de mandatário de campanha… E de munícipe?

"Eu tenho confiança nisso. Se acontecesse o contrário ficava muito desiludido. Há quem esteja sempre com ideias negativas, mas a esses não se deve dar ouvidos! Se não se tivesse feito o enterramento da linha era porque não se conseguia… Fez-se agora e há até quem diga foi só para servir o Casino… Como se o Casino… precisa-se! O enterramento veio beneficiar toda a cidade. Fala-se também que o enterramento da linha devia ter mais um quilómetro… Com certeza que a Câmara também queria, mas é preciso ver se não lhe foi imposto: ou é assim… ou nada! Tenho a certeza que José Mota também queria mais quinhentos metros para cada lado, mas não conseguiu. Enfim, o presidente da Câmara ate queria de uma ponta a outra do concelho, mas…"

– E o que é que Gomes da Costa queria… ou quer?

"Estando a superfície requalificada de acordo com o projecto já aprovado, o espaço central da cidade fica completamente transformado e para melhor. Vamos ter um espaço muito aprazível para os espinhenses e para quem nos visita. É um sonho que se vai tornar realidade, porque Espinho, depois das indústrias que se perderam, tem de estar vocacionado para o turismo e tem de ser um turismo de qualidade. Esta é a minha opinião."

Ilídio Silva, mandatário de Pinto Moreira (PSD)

"José Mota com a visão que tem é mais um político da América Latina"

Para além do seu desempenho nacional enquanto gestor de empresas, Ilídio Silva foi também ex-presidente do Sporting de Espinho quando o clube militou (pela última vez) no escalão mais alto do futebol nacional. Arredado do dirigismo desportivo, Ilídio Silva assumiu o cargo de mandatário da candidatura do PSD encabeçada por Pinto Moreira, de quem Ilídio Silva não tem dúvidas que "é o candidato que melhor preparado está para assumir a presidência à Câmara Municipal de Espinho".

– Como apresentaria o concelho?

"Neste momento, com muita pena minha, não vejo nada de especial para apresentar. Nós éramos uma terra, há 30 ou 40 anos, de elite. Sem dúvida nenhuma um grande motor desta região. No entanto, por falta de visão dos homens que nos têm dirigido, o concelho entrou num estado de decadência nos mais diversos sectores (desporto, cultural, social, etc). Neste momento a única coisa que poderia apresentar é a Piscina Solário Atlântico e o seu balneário. Isto numa perspectiva de turismo de saúde."

Espinho tem sabido atrair investimentos?

"Penso que não. Espinho é uma cidade pequena e terá que fazer uma aposta nos serviços, nomeadamente na área tecnológica. Mas penso que com a personalidade e visão como a que tem o sr. José Mota isso não tem sido possível. Julgo que a nossa Câmara, ao nível de quem a governa, não sabe como atrair essas empresas para o nosso concelho. Repare, porque é que Espinho não tem um pequeno pólo tecnológico? Se o senhor José Mota conhece tantas pessoas no Partido Socialista, parido que está no Governo, porque não temos em Espinho uma extensão da Universidade de Aveiro? Se conhece assim tanta gente como apregoa, só podemos concluir que esses conhecimentos não se traduziram em mais valias para o nosso concelho. O principal motor de Espinho é o Casino. Eu entro em Espinho e não vejo, por exemplo, uma sinalética adequada a dar nota da localização o Casino. Isto denota um desprezo por quem é empreendedor. Porque quando uma Câmara Municipal tem um certo desprezo pelo seu maior empreendedor isso diz bem a falta de visão existente para trazer empresários para Espinho."

– Conseguiu atrair investimento para o enterramento da linha férrea…

"Relativamente ao enterramento da linha-férrea eu acho que as pessoas foram enganadas. Eu penso que o sr. José Mota tem feito demasiada obra. Mas era melhor ter feito pouca obra, mas mais bem… feita. Deveria ter feito o enterramento da linha com mais 500 metros para norte e para sul, a esplanada junto ao restaurante (passe a publicidade) Cabana devia ter estacionamento subterrâneo para potenciar o turismo de saúde que a piscina pode atrair. Deveria ter feito um arranjo urbanístico muito diferente deste que temos. Este arranjo urbanístico é uma vergonha. Um dos motivos que me levaram a ser mandatário do dr. Pinto Moreira foi quando ele me disse isto: 'Espero não morrer sem ver o enterramento da linha férrea com mais 500 metros para norte e para sul e a cidade arranjada. Se ganhar vou começar a dar passos nesse sentido'. Estas palavras emocionaram-me e fizeram com que eu acreditasse que o Pinto Moreira é o homem indicado para neste momento presidir aos destinos da nossa terra. É alguém que quer mudar a nossa cidade e penso que quantos mais anos o sr. José Mota estiver na Câmara mais anos vai demorar a nossa cidade a recuperar. Eu falo com amigos, incluindo políticos, que quando visitam a cidade de Espinho me dizem que a cidade de Espinho vai demorar 15 ou 16 anos a recuperar. Se o sr. José Mota estiver mais quatro anos demorará 20 anos.

– E as restantes obras?

"Eu acho que são obras faraónicas, com muitas dificuldades de serem geridas. Num concelho pequeno como é o de Espinho acho que se apostou em obras megalómanas e agora para se encontrar soluções empresariais para as gerir será muito difícil. É evidente que com outra visão por parte da Câmara se encontram soluções. Eu já há mais de dez anos que tinha discussões acesas com o sr. José Mota para que o Sporting de Espinho pudesse aproveitar a Nave e mesmo na altura, quando eu era presidente do Sporting de Espinho, tentei sensibiliza-lo que o Sporting de Espinho tinha capacidade para criar uma secção de ténis. Só o Sporting de Espinho tinha capacidade para gerir o Complexo de Ténis. Nunca se motivou. Nunca se mostrou sensibilizado para essa proposta. Sempre fugiu à questão e preferiu entregar a gestão do equipamento ao sr. João Lagos. Neste momento é um equipamento que está parado. Repare, porque razão não se expropriou o palácio Rosa Pena para fazer a Academia de Música? Porque não se aumentou o Parque João de Deus, recuperando a Vila Manuela, para fazer a Biblioteca? Há uma falta de sensibilidade para que Espinho possa ser diferente e melhor."

– José Mota tem responsabilidade no estado a que chegou o Sporting de Espinho?

"Acho que o Sporting de Espinho é bem o espelho da gestão do sr. José Mota. Primeiro porque quase me expulsou do clube para entregar o clube ao Partido Socialista. E a partir dali foi o que se viu. O clube penso que está completamente falido, está desacreditado, não ganha nada (com excepção do voleibol), está na II B, não tem infra-estruturas (a nossa vizinha freguesia de S. Félix da Marinha tem uma melhor infra-estrutura do que o Sporting de Espinho). Agora ouço dizer que o campo de formação dos miúdos vai levar relva sintética mas que é o Sporting de Espinho que vai pagar. Nos outros concelhos isto é ao contrário. As câmaras apostam no desporto porque quando uma cidade permite à sua juventude a prática desportiva normalmente essas pessoas acabam por ter, quer do ponto de vista pessoal, profissional ou académico, uma postura ganhadora. Está hoje cientificamente provado que o desporto é uma escola para a vida. A nossa Câmara não pensa assim. Só pensa em obras de fachada."

– E ao nível social?

"É uma tristeza do ponto de vista social. Há trinta anos que Espinho não aumenta as camas para a terceira idade. Nós cada vez duramos mais. Cada vez as mulheres trabalham mais e não há espaços onde deixar os filhos. Não há preocupação para criar lares da terceira idade, jardins infantis, etc. Na realidade estamos num estado lastimoso. Eu acho que o sr. José Mota estaria muito bem num país da América Latina. José Mota com a visão que tem é mais um político da América Latina do que um político europeu."

– Que soluções sugere para se inverter o que afirma?

"Espinho tem que fazer um arranjo urbanístico rapidamente para atrair as pessoas a Espinho. Nós temos um comércio local salutar, mas com o actual arranjo urbanístico e com as taxas aplicadas nos parquímetros as pessoas são afugentadas. Tiraram daqui os carros como é que se pode ter uma taxa de estacionamento ao nível do Porto e Lisboa e paga-se ao sábado? Esta é uma medida para falir o pequeno e médio comércio que é muito importante para a cidade, até por questões de segurança. O comércio dá segurança a uma cidade. É inadmissível que se tenha os automobilistas a pagar sem existirem alternativas mais interessantes. Temos que aproveitar o FACE. Neste momento a equipa do sr. José Mota não tem objectivo. Gastou-se milhões sem que existisse um objectivo."

– Como vê a nossa frente de praia?

"Está num estado lastimoso. Reconheço que não é uma obra fácil. Talvez, há uns anos atrás, teríamos que escolher entre a praia e o enterramento da linha-férrea. Ambas discutíveis. É uma pena não aproveitar a feitura de uma esplanada com estacionamento subterrâneo entre a 23 e a 33 ou 35. Julgo que essa obra temos que a fazer um dia e quanto mais rápido melhor. Mas temos que criar estacionamento. Não podemos cometer o erro que aconteceu a norte."

– Como analisa a candidatura de José Mota para um quinto mandato?

"Quer ele quer a sua equipa estão esgotados. O sr. José Mota está na Câmara há 16 anos. Penso que fez um bom primeiro mandato mas a partir daí tem vindo a decair. O que é normal. Hoje está provado cientificamente que ninguém, mesmo nas empresas privadas, deve estar mais de oito anos no mesmo lugar. Ele é um homem cansado, com uma equipa cansada, esgotada. Sem nada de novo de onde já não podemos esperar nada. Estas eleições são uma oportunidade única de renovarmos a Câmara com gente jovem. O PSD apresenta uma lista muito boa, óptimos candidatos a presidentes de junta, gente competente, com provas dadas e que gostam do concelho. Penso que temos uma oportunidade para mudar e acho que é uma pena se não a aproveitarmos. Repare que o número dois de José Mota está há trinta anos na Câmara. Depois a Câmara transformou-se num polvo. Veja os empregados da Câmara que são filhos do sr. José Mota e de outros políticos espinhenses. É uma vergonha. Não há ética. Não há transparência e isto não pode continuar assim."

– O que o levou a aceitar ser mandatário de Pinto Moreira?

"Tivemos uma longa conversa. Eu não quis ser mandatário por ser mandatário. As suas ideias para Espinho fizeram-me acreditar nele. É um homem capaz e tem as competências técnicas e emocionais para ser um excelente presidente de Câmara. Eu estou habituado a lidar com pessoas, a recrutar pessoas e não tenho dúvidas."

– Qual a mensagem que deixa ficar aos espinhenses?

"É a oportunidade da mudança. Quantos mais anos o sr. José Mota estiver no poder pior porque a cidade vai decair. Eu acho que há excelentes candidatos, mas o dr. Pinto Moreira é o que está melhor preparado para assumir a presidência da nossa Câmara Municipal."

Carlos Alberto Silva acredita que terá motivos para comemorar no domingo

"BE estará representado em todos os órgãos autárquicos a que se candidata"

A poucos dias das eleições e com a campanha a todo o vapor, o cabeça-de-lista do Bloco de Esquerda à Câmara Municipal de Espinho, Carlos Alberto Silva mostra-se satisfeito com o contacto mantido com a população e convicto de que o BE terá representação em todos os órgãos autárquicos a que concorre nestas eleições.

– Qual o balanço do contacto com a população?

"O balanço é muito positivo. Temos feito uma campanha baseada fundamentalmente no contacto directo com as populações e isso tem-nos enriquecido bastante, quer no conhecimento dos problemas reais das pessoas, quer na posição das mesmas sobre a actual gestão autárquica. Limitámos ao mínimo o investimento em publicidade eleitoral. Fizemos sobretudo uma campanha de ideias, debate, de apresentação de propostas e por isso, espero sinceramente, que a mensagem do Bloco de Esquerda tenha passado e que, no próximo Domingo, se traduza em votos nas nossas listas."

– Quais as ideias principais que considera terem passado com sucesso?

"Desde logo, o sentimento de que Espinho só terá a perder se continuar a ser governado desta forma, por um poder absoluto e uma oposição acomodada. Sem Rumo, sem Plano Estratégico para o seu desenvolvimento, condicionado na sua evolução urbanística por instrumentos com mais de 35 anos (PGU), endividado por algumas obras que não acrescentaram nenhuma mais-valia para o concelho, projectos mal elaborados, compadrio na gestão pública dos recursos municipais e políticas de sinais contraditórios relativamente a muitas áreas de investimento necessárias. É inconcebível que o mais importante instrumento de gestão territorial (PDM) ainda não esteja concluído, na sua nova versão. E isto, sabendo-se que a autarquia já anda em processo de revisão do PDM, desde 1999, altura em que solicitou a revisão extraordinária do mesmo. Só por inabilidade política, interesses pouco claros, ou incompetência, é que ainda estamos nesta situação. Hoje, ainda vigora o PDM de 1994 e que incorpora o PGU de 1973 para o núcleo urbano de Espinho."

– E quais os contributos da população para a campanha e programa de candidatura?

"Os contributos da população estão devidamente plasmados nos cinco compromissos assumidos pelo Bloco de Esquerda, no seu programa e que, de uma forma muito simples, se traduzem: no recuperar do orgulho em ser espinhense, na defesa de políticas sociais, na promoção da educação e cultura, na defesa do ambiente e qualidade de vida, na necessidade de se traçar um rumo com objectivos muito claros e que, resulte fundamentalmente, da participação activa da população na definição do mesmo."

– A parceria Carlos Alberto Silva e Bloco de Esquerda funcionou?

"Tem resultado na perfeição. O Bloco de Esquerda tem toda a sua estrutura local empenhada nestas eleições e os objectivos pretendidos são comuns à nossa luta de há muitos anos. Trabalhar para a causa pública, com seriedade e competência, sem nunca esquecer o dever de solidariedade e apoio aos mais carenciados, frágeis, ou minorias sociais. No fundo, é a tradução prática de uma das palavras-chave desta campanha à esquerda – Juntar Forças."

– No domingo haverá razões para comemorar?

"Pelo empenho e consciência de mais um dever cumprido, haverá naturalmente razões para comemorar. A esquerda é assim mesmo! Quanto ao resultado eleitoral, estamos convictos de que o Bloco de Esquerda estará representado pela primeira vez, em todos os órgãos autárquicos a que se candidata. Este é o sentimento que resulta do contacto com a população do concelho de Espinho. E, assim sendo, haverá de facto muitos motivos para comemorar com os espinhenses."

Sandra Soares

Pedras... e bicicletas!

O Bloco de Esquerda lançou no fim-de-semana a "segunda pedra" na Quinta da Lomba, em Paramos.

"Foi uma acção de campanha eleitoral que teve como objectivo denunciar a utilização dos dinheiros públicos de forma que o Bloco de Esquerda considera ilegítima. José Mota pretendeu passar a ideia que ia iniciar uma obra, que não foi, nem está adjudicada. Nem no local existe o placar de estilo conforme a lei determina. Mesmo o regulamento aprovado pela Câmara diz que o plano da Quinta da Lomba não pode ser adjudicado enquanto houver construções no local. No local ainda há uma casa e, por isso, não pode ser adjudicado. O Bloco de Esquerda desafia José Mota a mostrar o contrato de adjudicação da obra. Não sendo uma obra adjudicada pela Câmara, tratou-se de uma promessa de campanha eleitoral feita pelo senhor José Mota e paga ilegitimamente pela Câmara."

A segunda iniciativa foi "denunciar a trapalhada sem fim que tem sido a sucessiva promessa do campo do Sporting de Espinho", com o seguinte registo:

"A Câmara ocupou politicamente o Sporting Clube de Espinho com um vereador que se saiu mal. Daí até hoje apresentam soluções sem nenhuma concretização. O protocolo de cedência do terreno tinha por base um plano estratégico para desenvolver de 2001 a 2008. Já estamos em 2009 e ainda nada feito. A Câmara, concretamente os vereadores do PS e do PSD/CDS não cuidam do cumprimento dos protocolos. A Câmara PS e PSD/CDS tem obrigação de exigir o cumprimento dos protocolos que assinam e também deste. O Bloco de esquerda exige que sejam respeitados os compromissos entre a Câmara e as diversas colectividades."

Na Marinha, "o BE foi recordar que quando o projecto do enterramento da linha foi contestado pela população, José Mota afirmou que naquele local ia ter elevadores e passagens aéreas. Nada disto existe."

Carlos Alberto acrescentou em conferência:

"José Mota diz que Espinho está transformada numa cidade luz, mas o Largo da Graciosa é dos espaços mais escuros da cidade.

Mota, hoje, fala em consolidar o futuro. Como assim!?... consolidar o que não existe?

Fala também, que a cidade se está a transformar num jardim Mas o que temos, é algumas ruas com silvas e bem dentro da cidade."

O também realizou um passeio de bicicletas "para mostrar a realidade do passeio à beira-mar que não foi terminado e hoje está degradado."

***DVD** para sempre*
As cassetes de vídeo estragam-se
*Salve-as para sempre em **DVD***
*Agora os seus vídeos editados em **DVD***
Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Fotógrafo VÍTOR LANCHA
Com tecnologia digital
Recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHA
Baptizados * Comunhões * Casamentos, etc., etc.
Contactos: **918 735 306** * **962 788 407**
Gravo seus filmes em DVD

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na Papelaria Azul (Rua 19)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no Café Cristal (Rua 62)

Promovido pela Associação Cívica

Fotos VÍTOR LANCHA

Quatro candidatos debatem Espinho

Quatro dos cinco candidatos à presidência da Câmara Municipal de Espinho às eleições Autárquicas de domingo, Carlos Alberto Silva (Bloco de Esquerda), Fausto Neves (CDU), Marques Baptista (CDS-PP) e Pinto Moreira (PPD/PSD) estiveram na sexta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, para um debate promovido pela Associação Cívica de Espinho e moderado pelo jornalista Pimenta França. O presidente da Associação Cívica, Rui Abrantes fez a introdução do debate e explicou a ausência do candidato do Partido Socialista, José Mota: "você sabe que eu não me meto nessas coisas".

Pimenta França começou por definir as regras para o debate, com quatro perguntas, às quais todos os candidatos iriam responder sobre temas como "a cidade que desejam construir", o "PDM", "o relacionamento entre a Câmara e as freguesias" e "no caso de serem eleitos qual a medida a implementar".

Todos os candidatos começaram por lamentar a ausência do candidato dos socialistas.

Pinto Moreira (PPD/PSD) falou do "combate à taxa de desemprego no concelho" procurando "atrair o investimento privado. A nossa Câmara sempre teve dificuldades em abrir a porta ao investimento dos privados".

Pinto Moreira referiu-se, também, ao facto de "termos perdido o título de Rainha da Costa Verde devendo, por isso, apostar na marca Espinho e promover eventos que chamem as pessoas".

Por sua vez, o candidato do CDS-PP, Marques Baptista pretende "recuperar as características que Espinho tinha e que lhe tinham dado dinamismo e notoriedade. Temos de ser mais originais do que os bons", com uma "abertura à novidade e à modernidade", recuperando a "apetência pelo empreendorismo". Marques Baptista e a sua equipa pretendem, também, "recuperar a agradabilidade da cidade, pois só assim poderemos captar os investimentos. Queremos uma cidade menos hostil, limpa, moderna e onde seja bom viver".

Já o candidato do Bloco de Esquerda, Carlos Alberto Silva falou no passado e na responsabilidade, "por inactividade" dos que estão no Executivo da Câmara. "É evidente que há que dar a volta a isto", ou seja, "dinamizar recursos, o tecido empresarial. O Bloco de Esquerda propõem-se trabalhar para Espinho e encontrar alternativas para a perda de postos de trabalho".

Por fim, Fausto Neves (CDU) quer "grande transparência nos negócios municipais" e, por isso, propõe "uma sindicância às contas da Câmara Municipal".

O candidato dos comunistas falou, ainda, da "reabilitação urbana" e acusou a actual Câmara de "não pensar para além de quatro anos". Justifica que "se pretende apertar o trânsito com a colocação de parcómetros, não faz sentido construir parques de estacionamento no centro".

Sobre o Plano Director Municipal (PDM), o candidato Marques Baptista começou por dizer que é um plano "redutor" e que "tem falhas", não deixando de sublinhar que "estamos de acordo com alguns dos seus pressupostos estratégicos". Mas o candidato do CDS falou das "quotas de construção", pois "não vejo problema em haver maior volumetria em alguns locais". Porém, Marques Baptista afirmou que "reprovaria este PDM tal qual está".

Carlos Alberto Silva (Bloco Esquerda) afirmou que "estamos outra vez com o velho PDM em vigor", pois "era suposto que este PDM viesse corrigir e resolver os problemas. Não deu solução às construções ilegais". Por isso, "não votarei favoravelmente este PDM".

O comunista, Fausto Neves disse que "estamos de acordo com as ideias base deste PDM", mas entende que "Espinho não precisa crescer em altura". Fausto Neves afirma eu "há falta de confiança da população nas acessórias técnicas da Câmara" e "não podemos defender o quintalzinho". No entanto, "há questões em que estamos em desacordo" e, por isso, "a nossa posição seria a abstenção".

Por fim, o candidato do PPD/PSD, Pinto Moreira afirmou que "esta versão do PDM é má" e que "não resolve a habitação marginal – os clandestinos". No entanto, "há habitações que são legalizáveis e essas, o PDM deveria tratá-las". Para Pinto Moreira "não faz sentido ter 3000 metros quadrados para construir uma moradia", nem este PDM "resolve o problema da Zona Industrial tal qual está". Por isso, Pinto Moreira garantiu que o "rejeitaria".

Quanto à relação entre a Câmara e as freguesias, Carlos Alberto Silva entende que a Edilidade "deverá ter um melhor relacionamento, pois quando a própria Câmara reivindica mais competências deveria fazê-lo para as suas freguesias". Carlos Alberto Silva diz que "não podemos ter 'capelinhas' em cada freguesia". Porém, "a prática diz-nos que é bom ser amigo do senhor presidente da Câmara. Deve haver, pois, um relacionamento franco, com diálogo e em conjunto".

Para o candidato Fausto Neves, há que promover a "descentralização de fundos e de meios" e "devemos regressar às origens e à distribuição de pelouros pelos vereadores. O Município deve implementar o funcionamento em rede e isto implica a colaboração entre as freguesias e os vereadores".

Pinto Moreira, por seu turno, advoga "mais autonomia e mais valências para as freguesias" e acusa a actual Câmara da "tentação de atribuir verbas e competências em função dos timings eleitoralistas e dos objectivos partidários. No nosso concelho temos presidentes de junta mais solidários com José Mota e são os que mais conseguem". Em sua opinião "devem celebrar-se acordos de cooperação entre a Câmara e as juntas de freguesia".

Por fim, Marques Baptista falou que "a escolha das pessoas para as juntas tem de obedecer a uma estratégia e, em nossa opinião, quem melhor sabe dos problemas são os nossos comerciantes e, por isso, a nossa escolha recaiu sobre um comerciante. Mas este relacionamento entre a Câmara e as juntas tem de ser normal e extra-partidário".

Finalmente, e sobre as medidas que cada um implementaria se fosse eleito, Fausto Neves referiu "a sindicância". O candidato comunista referiu, também, a já anunciada "criação de um parque ambiental de Paramos" e o "novo ecoturismo". O comunista pretende, também, tornar Espinho na "capital nacional da cultura".

Pinto Moreira falou do facto de "a nossa cidade estar suja e tudo o que é mobiliário urbano merecerá toda a nossa atenção. Os equipamentos municipais têm uma gestão casuística e consoante os interesses. Não é transparente e há, por isso, uma grande opacidade. Os nossos cidadãos sentem-se perdidos na Câmara e é necessário criar o Gabinete de Atendimento ao Munícipe. Hoje temos a Festa da Cerveja e nós queremos a Festa do Mar, enaltecendo a nossa gastronomia e a arte xávega".

Já o candidato do CDS, Marques Baptista quer, em primeiro lugar, "ver se há dinheiro" e, por isso, "ordenar uma auditoria". Por outro lado, "em Espinho não há pessoas e é preciso traze-las para cá para gastarem dinheiro, aproveitar os equipamentos e obrigá-las a dormir cá. Queremos requalificar centro urbano, promover uma qualificação cultural e tem de haver uma ligação entre os eventos e a cidade. Temos um mar fabuloso e é aquilo que nós podemos vender".

Por fim, Carlos Alberto Silva afirmou que a primeira coisa que faria era "uma desinfestação do ambiente de opacidade, compadrio e intriga". O candidato do Bloco de Esquerda pretende, também, "rever o contrato de exploração dos parques de estacionamento", pois "não entendo como se dá uma área tão grande a privados sem uma grande contrapartida. Faria mais sentido construir os parques e depois recuperar o investimento. É uma área demasiado grande e que ultrapassa a zona comercial". Carlos Alberto Silva, quer "criar o Provedor do Munícipe".

No final seguiram-se algumas perguntas do público.

Manuel Proença

Parceria do Agrupamento Sá Couto e Academia de Música de Espinho

Mais de 450 crianças assinalam Dia Mundial da Música

Mais de quatro centenas e meia de crianças dos jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas Sá Couto, estiveram nas instalações da Academia de Música de Espinho, na quinta-feira, para assistirem a dois espectáculos preparados por aquela instituição no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Música. Os pequenitos assistiram, assim, a um espectáculo musical que envolveu, também, alguns dos alunos da Escola Profissional de Música de Espinho. Aos sons do piano, dos violinos, da marimba e da percussão, as crianças deliraram com os temas que os jovens intérpretes lhes levaram.

A iniciativa conjunta da Academia de Música de Espinho e do Agrupamento Sá Couto, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Espinho (com o transporte das crianças até às instalações da Academia de Música), integra-se no Plano Anual de Actividades do Agrupamento Sá Couto e do projecto "Descobrir a Arte", envolvendo as crianças dos jardins-de-infância de Anta 1, Anta 2, Anta 3, Espinho 2, Espinho 3, Guetim e Esmojães.

Este projecto do Departamento de Docentes do Pré-escolar, segundo a coordenadora, Lurdes Ribeiro, "tem como grande objectivo sensibilizar as crianças para esta forma de arte, fornecendo-lhes o máximo de experiências relacionadas com a música para que a sua capacidade e compreensão musical possam florescer e desenvolver. Tal como a literacia emerge num meio em que há riqueza de linguagem, a musicalidade surge num meio rico em música".

Lurdes Ribeiro diz que se trata "de uma parceria entre escolas que coexistem no mesmo meio e que desta forma contribuem para melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças, alargando e enriquecendo as situações de aprendizagem".

Pouco passava das 9 horas quando os pequenos ouvintes, uns a pé outros de autocarro da Câmara Municipal de Espinho, começaram a chegar à Academia de Música juntamente com as suas educadoras e auxiliares. O primeiro concerto da manhã realizou-se às 9.30 horas, a que se seguiu um outro por volta das 10.30 horas.

A plateia do auditório da Academia foi-se preenchendo de pequenos ouvintes curiosos, muitos deles pela primeira vez nesse local. As batas amarelas, verdes, azuis e vermelhas foram-se distribuindo em respeitoso rebuliço pelos lugares disponí-

veis, rapidamente preenchendo de cor e curiosidade as cadeiras outrora sérias. A admiração e o entusiasmo eram muitos.

O professor Jonas (da Academia de Música de Espinho) iniciou o concerto com uma breve explicação sobre a universalidade da música e o seu contraste com o silêncio. O jovem pianista Francisco Seabra fez-nos chegar Debussy e Heller... "The snow is dancing" e Estudo em dó maior, a que seguiu o trio de Haendel, os marcianos na marimba e por fim a percussão com Marching Tribes de Sejourné. Os jovens ouvintes acompanharam atentamente todos os temas, respeitando os silêncios e os momentos de palmas. Por vezes faziam acompanhar a música de movimentos corporais. Os sorrisos e a curiosidade sempre presentes.

As crianças abandonaram a Academia de Música de Espinho de coração cheio, em silêncio respeitoso que acompanhava a melodia interior, que talvez hoje, algum de nós ainda traga consigo, mas já a pensar nos próximos momentos musicais que se vão seguir e já se está a planear.

Para o presidente do Conselho Directivo da Academia de Música de Espinho, Alexandre Santos, esta iniciativa "resulta do facto de nos associarmos, naturalmente, ao Dia Mundial da Música, porque somos uma escola de música e de termos recebido da parte das escolas que cá vieram, um pedido. Foi uma posição bastante pro-activa das escolas a que rapidamente correspondemos, com a organização de um pequeno espectáculo, de cerca de uma hora, para que estas crianças pudessem contactar com esta expressão artística".

Alexandre Santos considera que "todas estas iniciativas são significativas para as crianças e nós, adultos e as instituições, temos a responsabilidade de lhes proporcionar o maior número de experiências. É isto que irá fazer com que a sua educação seja o mais abrangente possível. Tenho a certeza de que, para muitos deles, viverem este espectáculo será um momento muito interessante. Há coisas que se podem fazer que não são aquelas que estas crianças vêem todos os dias. Há percursos profissionais e artísticos. Por outro lado, é muito importante habituarem-se a estar numa sala de espectáculos".

E concluiu:

"A música é uma forma de a sociedade ser melhor. Quando as pessoas procuram as expressões artísticas acabam por ser melhores seres humanos e contribuem de uma forma diferente para a humanidade. A cultura tem a virtude de fazer com que o mundo avance de uma forma muito mais positiva".

Cerca das 21 horas do feriado de segunda--feira, as sarjetas entupidas de lixo não escoaram a chuva intensa, afectando as ruas 4 e 27, assim como as artérias 8, 15 e 29... E assim o "rio" não desaguava no mar...

Salvé o dia 12/10/2009

Mimosa Rodrigues Pinto

Hoje fazes 76 anos. Mais um na tua etapa da vida. Que tenhas um dia feliz e que se repita por outros anos mais, são os votos sinceros dos seus filhos, filha, noras, genro e todos os seus netos.

Um grande beijo de parabéns

esan

tecnologia mecatrónica *
albergaria-a-velha, pós-laboral

projecto de moldes
oliveira de azeméis, pós-laboral

tecnologias e programação de sistemas de informação
oliveira de azeméis, pós-laboral

instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos
oliveira de azeméis, pós-laboral

organização e planificação do trabalho
oliveira de azeméis, pós-laboral

instalações eléctricas e automação industrial *
estarreja, pós-laboral

automação, robótica e controlo industrial *
são joão da madeira, pós-laboral

tecnologias e programação de sistemas de informação
ovar, pós-laboral

gestão da qualidade
sever-do-vouga, pós-laboral

tecnologia mecatrónica
oliveira de azeméis, pós-laboral

logística*
são joão da madeira, pós-laboral

estga

práticas administrativas e tradução
águeda, pós-laboral

tecnologia mecatrónica
águeda, pós-laboral

topografia e desenho assistido por computador
águeda, pós-laboral

instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos
águeda, pós-laboral

instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos *
cantanhede, pós-laboral

gestão da qualidade
águeda, pós-laboral

instalações eléctricas e automação industrial
águeda, pós-laboral

instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos
vagos, pós-laboral

tecnologias e programação de sistemas de informação
águeda, pós-laboral

energias renováveis
águeda, pós-laboral

sistemas de informação geográfica
águeda, pós-laboral

isca

organização e planificação do trabalho
aveiro, pós-laboral

banca e seguros
aveiro, pós-laboral

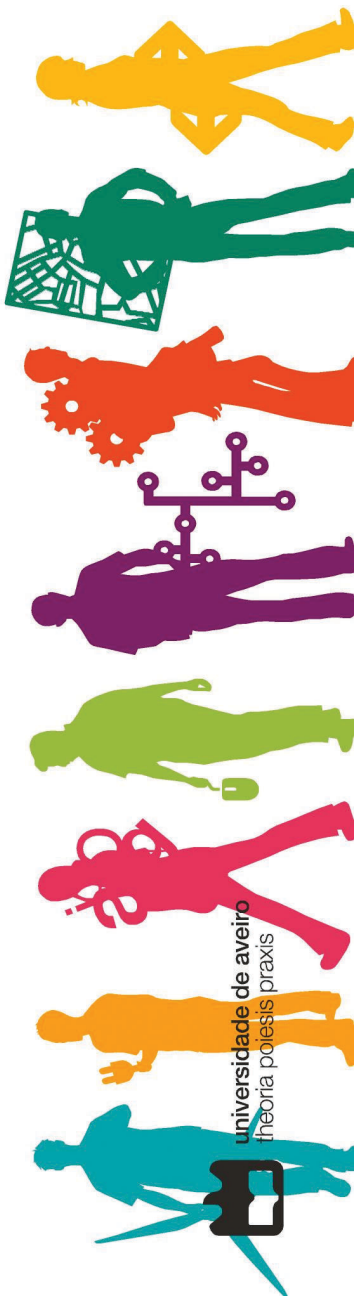
técnicas de gestão de turismo
aveiro, pós-laboral

*aguarda confirmação da direcção-geral do ensino superior

cet cursos de **especialização tecnológica**

candidatura **12 › 23 outubro**

www.ua.pt · www.esan.ua.pt · www.estga.ua.pt · www.isca.ua.pt



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Festa nos Altos-Céus de 16 a 25 de Outubro

A festa em honra de nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede decorre a partir de dia 16 de Outubro, encerrando a 25 com a tradicional festa dos tremoços. Pelo meio, a procissão sai à rua no domingo e novamente na segunda-feira, dia em que decorre a tradicional e sempre muito divertida Feira das Ovelhas. A festa abre então na sexta-feira (16) com folclore, ficando o sábado marcado pela missa vespertina (20h) e a actuação do Grupo Musical Belcanto Show (21h30) que encerra com fogo de artifício.

No domingo, marcam presença no arraial a Banda Mineiros de Pejão e a Banda União Musical Paramense. A missa está marcada para as 11 horas seguindo-se a procissão. À noite, actua a A.S.Banda e Fernando Correia Marques, encerrando a festa com um espectáculo piroctécnico.

Segunda-feira entra no arraial a Tuna de Anta que acompanha a procissão a realizar no fim da missa (11h). Para a tarde está prevista a realização da sempre divertida Feira das Ovelhas (15h), seguida da actuação da Tuna de Anta e Tuna de S. Paio de Oleiros (16h). À noite actua o grupo Trovão (21h30).

No fim-de-semana seguinte, o sábado (24) é dedicado aos mais jovens, com animação durante a tarde e a actuação de grupos de hip-hop e da Banda Recarga à noite. Domingo (25), a festa dos tremoços é animada, à tarde e noite, pelo duo Mário e Hermínio e seus bailarinos. A festa encerra com fogo de artifício.

Assembleia-geral da Associação de Pais da EB 2/3 Sá Couto

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2/3 Sá Couto realiza uma sessão ordinária da assembleia-geral pelas 21 horas de 15 de Outubro, com a seguinte ordem de trabalhos: "Discussão e aprovação do relatório (anual) e contas; eleição dos membros dos órgãos sociais para 2009/2010; outros assuntos de interesse geral."

...E da Secundária Manuel Laranjeira

Também a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira irá realizar uma assembleia-geral pelas 22 horas do próximo dia 22, no auditório (pavilhão 2) da referida escola, com a seguinte ordem de trabalhos:

"Apreciação e votação do Relatório de Actividades elaborado pela Direcção da Associação, relativo ao ano lectivo 2008/2009; apreciação e votação do relatório das contas relativas ao ano lectivo 2008/2009; eleições para os órgãos sociais da Associação de Pais para o ano lectivo 2009/2010; outros assuntos de interesse."

Hoje, na Rua 19, também com os candidatos das freguesias – Ricardo Resende (Anta), Humberto Cruz (Espinho), João Carapeto (Guetim), Lurdes Matos (Paramos) e Eugénio Cordeiro (Silvalde)

Comício da CDU com Fausto Neves, Jorge Carvalho, Ilda Figueiredo e Gente d'Alma Portuguesa

Está agendado para as 21.30 horas de hoje um comício festa da CDU na zona pedonal da Rua 19, com animação musical de Gente d'Alma Portuguesa e intervenções políticas de Jorge Carvalho (candidato à Assembleia Municipal), Fausto Neves (candidato à Câmara) e Ilda Figueiredo (eurodeputada e candidata à Câmara de Gaia).

A campanha da CDU que engloba também as candidaturas às autarquias das freguesias – encabeçadas por Ricardo Resende (Anta), Humberto Cruz (Espinho), João Carapeto (Guetim), Lurdes Matos (Paramos) e Eugénio Cordeiro (Silvalde) – decorre com iniciativas de diversa índole, como mupis autárquicos, afixação de pendões, debates, arruadas na Rua 19, na feira semanal, no mercado, na esplanada da beira-mar, em Anta, Guetim, Paramos e Silvalde (praia e Bairro Piscatório e encerra amanhã com uma caravana.

A análise dos quadros de resultados das eleições autárquicas está marcada para as 20 horas de domingo na sede da Rua 8, para onde também já foi calendarizado um plenário para as 21.30 horas do dia 16.

Lurdes Matos lidera lista candidata em Paramos

"Avante para uma CDU mais forte"

A CDU de Paramos prosseguiu no fim-de-semana prolongado com acções de campanha e de contacto com a população, suportadas na distribuição dos programas eleitorais da CDU para o concelho e para a freguesia, colocação de pendões e sonora até ao final da campanha.

"A lista que apresentamos confirma a CDU como amplo espaço de participação democrática, expresso na forma como foi constituída, discutido e aprovado o seu programa eleitoral e na forte presença de candidatos independentes. A CDU vê com grande preocupação a crescente degradação do comportamento político da IP (Independentes de Paramos) confirmado, por exemplo, na repetida cena da inauguração, e na promessa velha, da construção das cinquenta casas a preços controlados no lugar da Lomba (duas pedras juntas em oito anos fazem um muro!), bem como na participação do cabeça de lista da IP no comício do Partido Socialista, que teve lugar no dia 1 de Outubro, no bairro da Quinta."

Para a lista encabeçada por Lurdes Matos, "um tal comportamento é inaceitável, não é sério, é um atentado à inteligência dos paramenses; esta não é nem nunca será a nossa forma de estar e de fazer política."

A lista da CDU candidata às eleições autárquicas do próximo domingo em Paramos salienta ainda:

"Os paramenses conhecem-nos, sabem que a CDU não aparece só quando há eleições para a caça ao voto, mas que se afirma a todo o tempo pelo seu trabalho, honestidade e competência, ao serviço de todos. A CDU é de facto diferente, é a única força política capaz de regenerar a política autárquica, por isso apela a todos os paramenses que consideram, tal como nós, que chegou a hora de arejar saudavelmente a Junta, e que também não é com listas compostas esmagadoramente por pessoas fora da terra, que não conhecem a realidade, como é o caso da lista apresentada pelo Bloco de Esquerda e pelo CDS, para que concentrem os votos na CDU."

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa
Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP
SIM * ALLIANZ * AXA
Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO
Dr Krug Noronha
Especialidades:
– Radiologia Geral Digital
– Radiologia Dentária Digital
– Mamografia Digital
– Ecografia
– TAC
– Análises Clínicas
DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) – DR. CARLOS KRUG NORONHA
DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHA
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA DENTÁRIA
IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr.NELSONDEOLIVEIRA
www.drnelsondeoliveira.com

Jorge Alves lidera movimento "Cidadãos por Anta" apoiado pelo CDS-PP

"Queremos fazer alguma coisa pela nossa terra"

Liderando o movimento Cidadãos por Anta", que se candidata à junta antense apoiado pelo CDS-PP, Jorge Alves garante que este projecto não se esgota nos partidos ou neste acto eleitoral: "somos antenses, gostámos de Anta e queremos fazer alguma coisa pela nossa terra". Apresentando propostas arrojadas e inovadoras, o candidato garante que a sua equipa está pronta para trabalhar no terreno já a partir de dia 12.

Foto SS

– Porquê uma candidatura neste momento e porquê com as cores do CDS-PP?

"Isto é um projecto de um grupo de cidadãos de Anta que há algum tempo vinha reflectindo sobre Anta, sobre a realidade concreta da nossa freguesia e do concelho. Este grupo que se identifica com o lema "Cidadãos por Anta" foi desafiado a intervir neste período eleitoral, mostrando aquilo que pensámos de Anta. Em determinado ponto deparamo-nos com a questão "e porque não"…, porque não apresentar um projecto e avançar com uma lista já nestas eleições autárquicas. A dificuldade relacionava-se com o tempo e a logística necessária para que uma lista de cidadãos independentes possa concorrer, tendo surgido então o desafio por parte do doutor Marques Baptista para que nos apresentássemos pelo CDS que não apresenta uma lista, apoiando antes este projecto de "Cidadãos por Anta".

– A lista integra então pessoas ligadas ao CDS-PP, mas também outras sem filiação política ou com uma filiação distinta, nomeadamente, ligada ao PSD.

"Exactamente. Uma área social-democrata. Como se sabe, há quatro anos o PSD e CDS concorreram coligados, em termos de Assembleia de Freguesia funcionámos como um grupo e entendemos que algumas pessoas que estiveram há quatro anos eram pessoas que poderiam valorizar o projecto que, sendo um projecto de gente de Anta, não excluiu ninguém à partida, independentemente da sua filiação política. Neste projecto só temos um ponto de união: somos antenses, gostámos de Anta e queremos fazer alguma coisa pela nossa terra. Esta lista não se esgota nos partidos, as pessoas uniram-se por uma atitude cívica e procurámos conciliar gosto pela terra e competências que nos possam ajudar no trabalho que se seguirá ao acto eleitoral."

– Mas não sentiu abertura do PSD para acolher essas ideias?

"Não. A única força política que entendeu dar-nos voz foi o CDS-PP liderado pelo doutor Marques Baptista com quem, aliás, comungámos de várias ideias. Também a lista liderada pelo doutor Marques Baptista integra pessoas da sociedade civil que querem fazer algo por esta terra, daí a sintonia. Quando nos foi lançado o desafio todos reflectimos muito, pois não pretendemos fazer carreira política. O movimento nasceu do amor à nossa terra e da vontade de intervir. Este é apenas e só um projecto para Anta, uma ideia com a qual esta lista espera poder colaborar para o futuro de Anta."

– O que é urgente mudar em Anta?

"Em primeiro lugar é necessário mudar a forma de fazer política, em segundo, perspectivar o desenvolvimento da freguesia de Anta para lá dos círculos eleitorais, perspectivar um desenvolvimento integrado para a freguesia. Vê-se uma certa táctica política de quatro em quatro anos, o que é redutor para o desenvolvimento da freguesia e do concelho, pois adiam-se sucessivamente obras para serem apresentadas próximo dos actos eleitorais e isto é enganar as pessoas. Esta é uma maneira de fazer política que está errada e queremos ver alterada. Esta lista de cidadãos por Anta, apoiada pelo CDS-PP, não se vai esgotar neste acto eleitoral, estamos nesta luta política para explicarmos às pessoas o que pensámos e o que considerámos importante para o desenvolvimento da nossa terra, independentemente de linhas partidárias, independentemente de ciclos eleitorais. Porém, o que queremos é ganhar, porque considero que temos um projecto consistente e com pessoas válidas para Anta e queremos ganhar já dia 11. Não estamos a pensar, como alguns, que só há futuro daqui a quatro anos, o futuro é hoje e por isso nos obrigámos a dar a cara desde já. Agora, o que queremos que as pessoas percebam é que a vida política de uma freguesia não se esgota no acto eleitoral e este movimento 'Cidadãos por Anta', ganhe ou não as eleições, vai continuar a reunir estas e muitas outras pessoas que vão continuar a ter uma intervenção activa. Vamos continuar como antenses a conversar e a dizer às pessoas o que considerámos importante para a nossa terra."

– Quais as prioridades para a vila?

"Este projecto assenta numa ideia chave: é importante que as pessoas sintam que é bom viver em Anta. É este o lema que queremos manter. Definimos três ou quatro áreas prioritárias que estão no nosso programa. Algumas dependem essencialmente de nós, Junta de Freguesia, mas dependem também de um conjunto de vontades que a Junta de freguesia tem de congregar, funcionando como motor catalizador para que alguma coisa de bom aconteça em determinadas áreas. Definimos como fundamentais: uma reabilitação ambiental e urbana e a intervenção social ou, como lhe chamamos, inovação social, não esquecendo a habitação e o urbanismo, um dos vectores mais complexos na freguesia de Anta, nomeadamente no que respeita aos ditos clandestinos (só é clandestino aquilo que não se vê). Depois achamos que é fundamental que os serviços prestados pela freguesia estejam disponíveis, daí propormos a criação de um gabinete de apoio ao cidadão antense. São estas algumas prioridades definidas, sabendo nós que não conseguiremos concretizar o nosso projecto em quatro anos.

– Qual tem sido a receptividade na rua, em campanha?

"Numa primeira fase as pessoas acham estranhas algumas das nossas propostas, consideram que as juntas não têm esta capacidade de intervenção. É evidente que isto implica um conjunto grande de gente em vários sectores de actividade que nos possa ajudar, mas nesta lista de cidadãos por Anta inclui gente capaz, competente e que tem experiência autárquica. Esta forma de pensarmos uma lista é para que as pessoas percebam que se no dia 11 nos disserem vão para o terreno, nós estaremos preparados, mas não para fazer política. Estaremos preparados para defender um projecto para a freguesia de Anta, alternativo ao que existe hoje. Quem nos der razão no dia 11 pode ter a certeza que vamos ser chatos e exigentes com quem decide, não só a Câmara, mas o Governo Civil, os organismos do Estado. Vamos estar atentos aos Fundos Comunitários que acabam em 2012, uma janela de oportunidade que tanto a Junta como as instituições da freguesia têm de aproveitar, nomeadamente na área da reabilitação ambiental e urbana e na área da intervenção social, mas para isso é preciso ter ideias, projectos, dar voz às instituições e apoiá-las no que elas precisarem."

– Este é um projecto que se concretizou nestas eleições…

"Se calhar de forma prematura. Nós pretendíamos nesta campanha dizer essencialmente algumas coisas que estão agora no nosso programa. Mas quando o desafio nos foi posto entendemos que não era daqui a quatro anos que o assunto se iria resolver. Temos a obrigação moral e cívica de, se sentimos que temos condições para colocar em prática este trabalho, iniciá-lo desde já. Daí termos avançado. Este projecto, independentemente de qualquer resultado e de virmos ou não a ter responsabilidades na vida política, irá manter-se. Este grupo de cidadãos que tem aqui a cara exposta (o que nem sempre é fácil) e muitos outros que não puderam integrar a lista vão para o terreno e vão ajudar a resolver os problemas. Queremos é ganhar já as eleições."

– Qual será então o relacionamento de uma Junta liderada por Jorge Alves com a Câmara Municipal de Espinho? Estará dependente da cor partidária da mesma?

"Se nós ganharmos as eleições vamos pedir a ajuda de todas as forças partidárias, porque temos de aprovar um conjunto de projectos que também têm de passar pela Assembleia de Freguesia e se não tivermos maioria absoluta ainda maior relacionamento terá de haver. Em relação à Câmara, não me preocupa, porque acredito nas pessoas. Acredito que não há intervenção política sem haver boas pessoas, quem está na coisa pública com certeza que não vai olhar a cores políticas quando os projectos forem devidamente estruturados e fundamentados. Portanto, porque conheço as pessoas e conheço a minha lista, não tenho dúvidas que ao apresentar os nossos projectos vamos ter um parceiro importante e que nos vai ajudar, porque quem estiver na Câmara quer tanto o bem de Anta como nós. Independentemente de divergências politicas, sei que a partir do dia 11 o que conta é o concelho de Espinho e a freguesia de Anta, são as colectividades, as pessoas que contam. A responsabilidade é nossa, nós é que temos de dizer aquilo que queremos, se o dissermos de forma correcta, fundamentada, se apresentarmos projectos válidos não tenho dúvidas que contaremos com um parceiro para nos ajudar. Mas uma coisa quero sublinhar: "Cidadãos por Anta" é um projecto para ficar, com esta gente e muito mais."

Sandra Soares

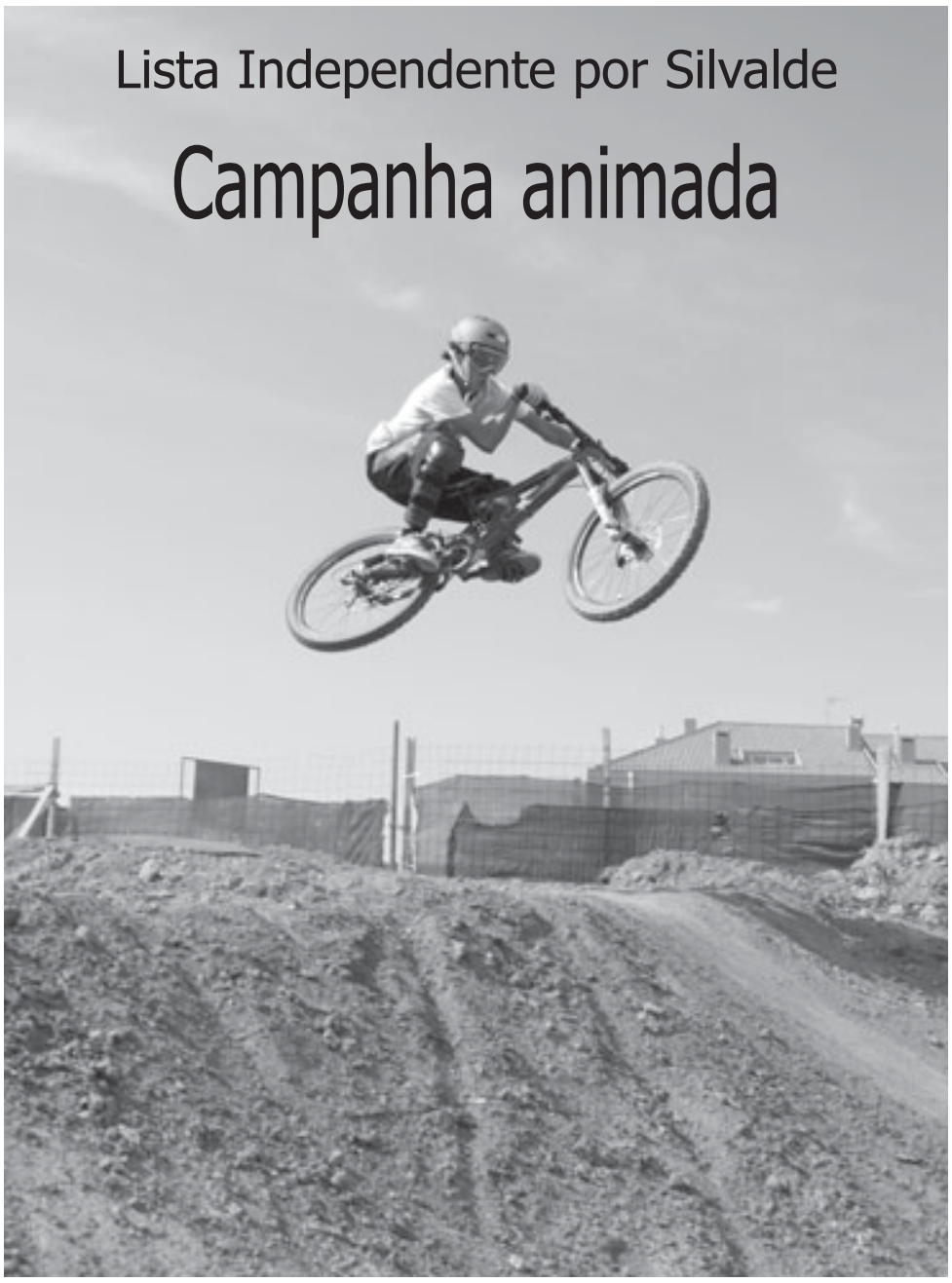
Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

Lista Independente por Silvalde

Campanha animada



Provas de Dirt (Jump) BTT animaram a manhã e a tarde de sábado, numa iniciativa da Lista Independente por Silvalde, junto ao complexo desportivo da Seara, perto da Junta de Freguesia.

Mas o programa da Lista Independente por Silvalde não se limitou aos mais novos, dado que a noite também foi animada pelo agrupamento musical Brisa do Mar, enquanto Fernando Ferro apresentava os eixos fundamentais da candidatura à autarquia da Junta, tecendo críticas à actual conjuntura política.

Entretanto, os resultados do concurso de fotografia serão divulgados amanhã, pelas 22 horas, no último comício da Lista Independente por Silvalde, a realizar próximo da Junta de Freguesia. Os trabalhos serão expostos até ao dia 15 na sede de campanha.

Proposta de alargamento da Rede Andante aos apeadeiros de Paramos e Silvalde – Juventude Popular

Historiando que "Espinho é um pequeno concelho integrado na Área Metropolitana do Porto, de apenas 21 quilómetros quadrados, composto por cinco freguesias, três delas litorais (Espinho, Silvalde e Paramos) e duas interiores (Guetim e Anta)" e que "cada uma das freguesias litorais é servida pela ferrovia nacional que, quando no terceiro quartel do século XIX passou a servir Espinho, abriu a povoação ao país e ao mundo", a estrutura política concelhia da Juventude Popular emitiu o seguinte comunicado:

"Se por um lado veio permitir o escoamento dos produtos piscatórios e industriais, por outro veio facilitar a deslocação de pessoas e o acesso à povoação, conseguindo por isso atrair mais visitantes, consolidando assim a sua vertente turística, tanto que Ramalho Ortigão escreveu em 'As Farpas' – 'Espinho é, com efeito, e por excelência, além da costa célebre da sardinha, a piscina consagrada da magistratura. O Caminho de Ferro inaugurou em Espinho um admirável mundo novo.'

Todavia, hoje a ferrovia já não ocupa o lugar de outrora. Espinho já não é um concelho industrial, e as vias de ligação ao município multiplicaram-se. Hoje apresenta-se-nos, eminentemente, como resposta às necessidades quotidianas de uma população dinâmica, pendularmente migrante, que reside e trabalha em locais distintos. Corresponde a uma necessidade de mobilidade populacional e, mais que uma dimensão económica, tem uma social.

Por via dessa mobilidade populacional que se regista dentro da Área Metropolitana do Porto, em 2002 a Metro do Porto S.A., a Sociedade de Transportes Colectivos do Porto e os Caminhos de Ferro Portugueses, sob os auspícios dos órgãos da dita Área, acordaram a criação da empresa Transportes Intermodais do Porto, que institui a Linha Andante. Linha essa que, numa lógica de inter-modalidade, estabelece ligação entre os autocarros portuenses, o Metro e o Caminho de Ferro, abrangendo quase toda a Área Metropolitana do Porto. Em termos práticos, os cidadãos, com um único título de transporte, podem deslocar-se entre dois pontos da Área Metropolitana do Porto, recorrendo ao comboio, metropolitano e autocarro.

Assim, a estação ferroviária de Espinho integra a Rede Andante. Porém, os apeadeiros de Silvalde e Paramos, não. Se pensarmos no caso dos silvaldenses ou paramenses que se deslocam todos os dias, por exemplo, para o Porto, não lhes basta um só passe, como aos espinhenses. São necessários dois – um passe Andante e um CP, multiplicando inconvenientes e custos.

Mas se Silvalde e Paramos integram, tal como Espinho, a Área Metropolitana do Porto, porque que é que se verifica esta situação? A única resposta que a Juventude Popular consegue encontrar é a pura negligência, coroada mesmo por um certo desprezo.

Esta é uma questão meramente conceptual, sem nada de estrutural. Para que os silvaldenses e paramenses passem a ser servidos pela Rede Andante não são necessários investimentos ou qualquer tipo de modificação na actual linha de comboio. Basta que se decrete que aqueles apeadeiros fazem parte da Rede! Pode-se facilitar a vida de muitas pessoas, reduzindo gastos e incómodos, com uma só assinatura num papel.

Mas, a bem da verdade, aquelas freguesias são habitualmente esquecidas pelos órgãos autárquicos. Esta situação é palpável. Não precisa de ser descrita ou argumentada. Vê-se pelo estado de subdesenvolvimento daquelas freguesias e pela falta de investimento de que são alvo.

Por tudo isto, porque a Juventude Popular de Espinho está ao serviço dos jovens espinhenses e de todos, mesmo todos os espinhenses, porque respeitamos aqueles que estudam, que trabalham, que se deslocam vários quilómetros todos os dias para o fazer, porque temos a vontade, porque nunca nos conformamos com o medíocre, porque temos a audácia e a irreverência, faremos esta semana os contactos necessários junto da Área Metropolitana do Porto, dos Transportes Intermodais do Porto e dos Caminhos de Ferro Portugueses, no sentido de que a Linha Andante seja alargada aos apeadeiros de Silvalde e Paramos. Pelos silvaldenses, pelos paramenses, por todos os espinhenses, pelos jovens espinhenses, faremos acontecer!"

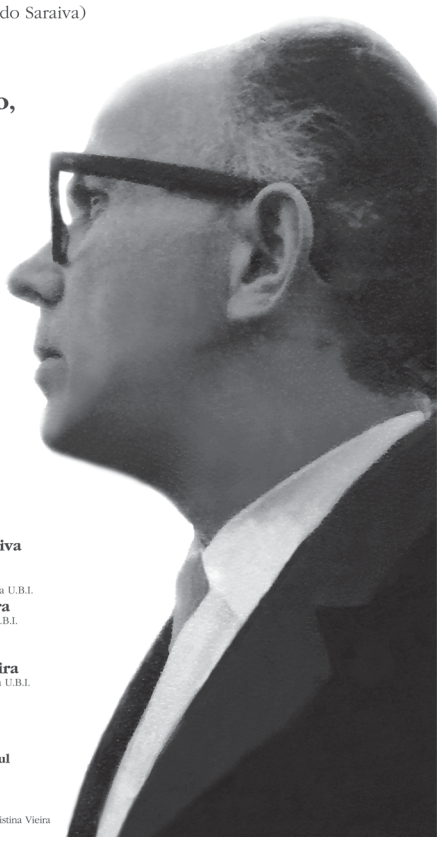
PUB

LANÇAMENTO do livro

O PERSONAGEM na OBRA de JOSÉ MARMELO E SILVA

(org. de Arnaldo Saraiva)

dia **15 de Outubro,**
5ª feira, às 16h00,
no **Auditório**
da Biblioteca Central da
U.B.I.



Com a participação
dos ilustres convidados:
Prof. Doutor João Queiroz
Magnífico Reitor da U.B.I.
Prof. Doutor Arnaldo Saraiva
Prof. Catedrático da Univ. do Porto
Prof. Doutor Paulo Serra
Presidente da Faculdade de Artes e Letras da U.B.I.
Prof. Doutor Santos Pereira
Presidente do Departamento de Letras da U.B.I.
Fernando Paulouro
Director do Jornal do Fundão
Prof. Doutora Cristina Vieira
Prof. Auxiliar do Departamento de Letras da U.B.I.

Intervenção musical de
Adufeiras da Casa do Povo do Paul

Org. de Centro de estudos JMS e Prof. Drª Cristina Vieira

Após intervenção cirúrgica

Napoleão Guerra sensibilizado com recepção

Foto CARLOS SALVADOR

Depois de alguns dias de internamento hospitalar, para uma intervenção cirúrgica, que decorreu da melhor maneira, teve alta e regressou a casa o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra.

Estava-lhe reservado uma agradável surpresa. Um numeroso grupo de amigos e simpatizantes, esperava-o e por entre vivas a Napoleão Guerra foram largadas alguma salvas de foguetes, que muito sensibilizaram o autarca.

Entretanto, mais uma campanha eleitoral está a chegar ao fim…

"Encerra-se assim mais um ciclo da vida democrática portuguesa. Depois das Europeias seguiram-se as legislativas que confirmaram um partido socialista forte e já refeito do percalço europeu. s eleições autárquicas, ultimas do calendário eleitoral são igualmente de capital importância para o país e representam, quiçá o que de mais genuíno e representativo encerra a vontade popular. Mais do que nos partidos e estes são fundamentais pois sem eles não haveria democracia os eleitores votam nas pessoas contrariando, na maior parte das vezes a sua tendência nacional. É que são os autarcas que em primeira instância são procurados pelas gentes da sua terra no sentido de procurar junto deles a resolução dos seus problemas, desde o problema da estrada ao problema pessoal, quantas vezes coisas completamente fora do âmbito das competências autárquicas. É por isso que no quadro das minhas funções de presidente da Junta de Freguesia de Anta, como aliás fora dele, na minha vida pessoal e profissional tenho pautado sempre a minha actuação por uma política de proximidade e por uma grande solidariedade."

E… "Como é de todos sabido, mesmo em cima da campanha eleitoral, fui atingido por uma contrariedade de saúde que me obrigou a uma intervenção cirúrgica e internamento hospitalar por alguns dias. Graças a Deus tudo correu bem e encontro-me já em casa a recupera com um parecer totalmente favorável dos médicos. Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer do fundo do coração a todos quantos e muitos, muitíssimos foram, me manifestaram a sua solidariedade e a sua amizade, quer através de visitas pessoais, telefonemas, e mensagens.

Foi extremamente gratificante e sensibilizante para mim receber as imensas manifestações de carinho, vindas dos mais diversos quadrantes. Creiam todos, muito sinceramente que os guardo para sempre dentro do meu no peito, dentro da minha Alma, Obrigado a todos queridos amigos. Se alguma coisa esta provação teve de positivo, foi confirmar que ao longo dos meus mandatos criei grandes amizades, grandes afectos, que perduraram eternamente na minha existência."

Eleitoralmente… "No próximo domingo, lá estaremos se Deus quiser, a exercer o nosso dever cívico a votar, e na segunda-feira seguinte lá estarei na Junta de Freguesia para durante os próximos quatro anos a continuarei a trabalhar e a lutar sempre com todo o denodo pelo progresso de Anta e por uma melhor vida para os antenses, agora com mais empenho ainda e com mais solidariedade."

Quando Napoleão Guerra estava hospitalizado, realizou-se na tarde de sábado, no Largo do Souto, um comício com José Mota, candidato à presidência da Câmara Municipal, e José Luís Peralta, presidente da Concelhia do PS, tendo Luísa Guerra agradecido o apoio manifestado ao seu marido, revelado que nada de grave apoquentava a saúde do autarca antense como alguns rumores pretendiam indiciar. "Ele conta convosco e nós contamos com ele!"

Foto CARLOS SALVADOR

A lista dos Independentes de Paramos – com a recandidatura de Américo Castro à presidência da Junta – realizou na noite de sábado um comício, que contou também com a participação de José Mota (recandidato do PS à Câmara Municipal) e a animação musical do agrupamento Bossa Nova; na sexta-feira também houve comício e festa em Guetim, agora em nome da lista independente liderada por Alfredo Rocha

Foto VÍTOR LANCHA

A lista do PS candidata à autarquia de Silvalde fez campanha com arruadas no fim-de-semana prolongado, tendo comício marcado para as 21.30 horas de hoje, no Bairro Piscatório, com a animação musical do agrupamento Bossa Nova e intervenções políticas dos recandidatos às presidências da Junta, da Câmara e da Assembleia Municipal – Abel Gonçalves, José Mota e Graça Guedes

"Estreia" de Cristina Paredes e D'Alte Pinho – exposição de pintura

Cristina Paredes e José D'Alte Pinho inauguram no sábado, às 18 horas, na galeria do Centro Multimeios de Espinho, a exposição de pintura intitulada "Estreia".

Em texto de apresentação, o jornalista Mário Augusto traça o seguinte:

"Cristina Paredes e José d' Alte Pinho revelam-se nesta exposição como uns viajantes entusiasmados pela descoberta da pintura. Cada tom, cada traço ou mancha, revelam a curiosidade que cada um tem na descoberta de um universo que se percebe ainda tem muito para dar, queiram e possam eles continuar a apurar as suas descobertas.

Revelados pela escola de pintura da experiente professora Sílvia Vale, acabam por ter mais em comum do que esse encontro de aulas, ou a curiosidade de serem os dois naturais do Porto (Cristina Paredes nasceu e 1968 e José d' Alte Pinho em 1946).

São de resto dois universos diferentes, ela, desenhadora técnica, começou a pintar há quatro anos, ele esperou pela aposentação profissional para redescobrir a pintura há cerca de dois anos atrás.

Esta exposição conjunta no Multimeios é uma viagem pela cor, criatividade e empenho de quem gosta de comunicar com a emoção da pintura que pode ser à primeira vista estática mas com um olhar fixo, leva-nos para longe, tão longe quanto o artista deixe e a nossa imaginação queira. A mostra que agora nos disponibilizam pode ser o início de um excelente futuro, saibam eles viajar pelo tempo como souberam entregar-se ao trabalho árduo e profícuo que a pintura exige."

Esta exposição estará patente até 1 de Novembro.

Desfolhada tradicional do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde com porco no espeto

No sábado, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde realiza a "Desfolhada Tradicional", pelas 21h30, no espigueiro em frente à Junta de Freguesia de Silvalde.

Para além da desfolhada "e para convívio com os presentes", será oferecido "porco no espeto".

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

O (Humor?) do voto

Vai um cheirinho a eleições
Em todo o nosso concelho
O povo vai em ilusões
Não vêem nada ao espelho.

Até agora adormecidos
Fazendo coisas sem nota…
Foram talvez prevenidos
Puseram braços erguidos
E há que acelerar a mota.

Em Paramos, em Guetim
Também em Silvalde e Anta
Eu passo, reparo, noto
Tantas obras que me espanta
Só agora? É caça ao voto!

E o Zé Povinho é ceguinho
E deixa-se ludibriar…
É trocar-lhes o caminho
E há que noutros votar.

Interrogai-vos, ó Povo!
Porque é caso p'ra pensar
Ser-se comido é mui chato
Nada fizeram de novo
Durante todo o mandato.

Na baixa mantêm-se obras
Há muito já começadas
Rastejam-se como cobras
Nunca mais são acabadas.

E o enterramento da linha
Feito só num bocadinho?
O Rio Largo e a Mata
Não serão também Espinho?!

Pobre Bairro Piscatório
Ainda estás mais isolado
Mandai-os pr'ó purgatório
Ou para o Inferno, que é ao lado.

Não deixem rir-se de vós
E fazei por estarem juntos
Olhai que os vossos avós
Não se deixavam levar
Nas cantigas dos conjuntos.

Com passeios e bailinhos
Dá-se "graxa" nos velhinhos
Que ficam todos babados…
São de fraca inteligência
Porque tal convivência
Quer dizer: votos comprados.

Rebentam todos os dias
Tubos d' água na cidade
E há tempos alguém dizia
Isto também é velhice
Que falta de caridade!

E vou falar de limpeza:
Está tudo tão desprezado
É só lixo amontoado
E quem manda não vê nada!
Outrora, tenho a certeza,
Sem ser palavras em vão
Comia-se até no chão.
Minha Espinho… maltratada!

O rio no Rio Largo
É porca caixa de esgotos
É bairro de pouca gente
E a Câmara põe-se indiferente
Porque ali há poucos votos.

Mas tudo isto é retrato
Da nossa democracia;
Há muito rabo trilhado
E por força está calado
E diz sempre: "Eu não sabia!"

O meu recado está dado
Votem à vossa maneira
Eu não mando, mas compreendo
E fiquem bem com a certeza:
O meu voto eu não o vendo!

Ah Zé Povinho ceguinho!…

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Janela aberta…

Antigamente, Espinho era uma cidade onde os residentes e turistas se sentiam bem, onde se podia passear nos passeios sem problema algum. Hoje todos protestam que não se pode andar nos passeios porque estão ocupados com carros, que os deficientes e carros de bebé têm que circular na rua mas ninguém faz nada para melhorar esta situação.

Todos se queixam que não temos uma câmara nem polícia em condições e pessoalmente tenho que concordar. Como sou uma pessoa que acredita em procurar soluções e não gastar as minhas energias em queixas disse (quando o camião se encontrava na rua para se colocar o alcatrão) para se ver se era possível pôr um bocado de alcatrão no passeio do lado da linha a partir do comboio da linha do Vouga para facilitar o caminho pois está em terra batida e mesmo assim nada se fez.

Também alertei um engenheiro da Câmara (fomos os dois à Rua 8) para os perigos das passadeiras e ele concordou que era realmente urgente proceder à pintura das passadeiras, passeio a passeio, mas, claro, ainda nada foi feito.

Resumindo: enquanto não tivermos políticos e técnicos competentes Espinho será sempre o que se tem visto.

E também chamo a atenção para o seguinte:

Na Rua 8, entre a 33 e a 37 (do lado do mar), os carros ficam em cima do passeio durante todo o dia quando a rua tem largura suficiente para estacionamento. A polícia passa, vê esta situação e não autua. Para isso mais valia não passar lá…

Na Rua 33, em cima do túnel antiga passagem de nível), está marcada uma linha contínua para passagem dos peões mas os carros estacionam na mesma e a polícia diz que nada pode fazer porque não está marcada a passadeira.

Na Rua 23, na antiga passagem de nível, continuam os carros estacionados (lados norte e sul), mesmo com as linhas amarelas; ou seja, os carros têm a prioridade nos passeios e os deficientes, carros de bebé e peões têm que ir para a rua. Triste é ver a polícia passar e nada fazer.

Foram feitos vários apelos à polícia para corrigir esta situação e a única coisa que me disseram foi que estavam a resolver estes problemas. Mas até agora nada foi feito. E agora pergunto eu: até quando?

Manuel Domingues
(Espinho)

Um possível "se" das eleições

Se passarmos a ter mais sorrisos, se passarmos de "inimigos" a "amigos", se passarmos a ter ruas mais limpas, se passarmos a ter pavimentos reestruturados em dias e não em meses, se passarmos a ter rotundas mais limpas e arranjadas, se passarmos de promessas a acção, se passarmos de lindos discursos, em que muitas vezes nem acreditamos no que dizemos, à prática para dignificar as cidades, vilas… enfim o Ser Humano e o espaço onde habita – então que se façam eleições mais vezes.

Se sabemos manter uma "calma mesmo que aparente", quando somos confrontados com o que realizamos menos bem, se não nos importamos de esperar, se conseguimos ver todas as pessoas iguais e não apenas os Amigos, se conseguimos andar entre pobres e ricos vendo todos por igual, agindo naturalmente, sem restrições – então que se façam eleições mais vezes.

Governar é difícil, mas governar correctamente é muito mais difícil, pois é necessário não esquecer que além de ser político, continua a ser Pessoa, e para o ser na sua essência tem de ser isento, esforçado, desinteressado, cumprir o que diz mesmo que isso possa ferir os "Amigos", enfim ser fiel, não ser levado na maré. É fácil falar? Não o é, pois todos de uma forma ou de outra governamos os nossos pequenos reinos familiares e sabemos as dificuldades que vão surgindo, mas desistimos? Não podemos, pois desistir é morrer e o Ser Humano realiza-se quando vive.

Se cada um de nós, se cada político tiver a coragem de usar de forma verdadeira o seu minuto para o bem do outro, e mesmo quando errar tiver a coragem de emendar e recomeçar – isso é acreditar, isso é mudar, isso é viver e não paralisar.

Vera Lúcia Pereira do Cruz
(Silvalde)

Zona dunar abandonada pela Junta de Espinho

A zona dunar, criada pela Junta de Freguesia de Espinho junto à Praia do Marbelo, está cada vez mais parecida com um aterro de lixo, repleta de garrafas de cerveja, latas de refrigerantes, sacos cheios de detritos e com uma vedação em grande parte estragada, deixando o terreno, supostamente protegido, aberto.

O que me custa mais a ver, depois da inauguração e de toda a festa que foi feita, é o facto de que a Junta de Freguesia nunca mais quis saber da duna! É uma vergonha, depois de todo o dinheiro investido, que a duna se encontre de tal forma degradada, em grande parte por falta de civismo de cidadãos e, ou, vigilância das autoridades.

Senhor presidente Rui Torres sinta vergonha do que se está a passar ali! O senhor, que a princípio tanto falava da duna, não deveria deixar que a situação chegasse a este ponto. Mais uma vergonha para Espinho.

Alexandre Reis
(Espinho)

"Só por falta de visão política é que continuamos com o nosso espaço público sujo e sem preservação"

PSD limpa passeio

"A requalificação, com excepção à opinião de José Mota, foi uma obra que de facto não correu bem. Os materiais usados são de fraca qualidade e o gosto pelas cores usadas é duvidoso. Do ponto de vista funcional nada funciona e algumas das artérias para os automobilistas assumem-se como verdadeiros campos de obstáculos. Para os peões o cenário também não é animador. Para além dos sucessivos desníveis dos passeios a sujidade impera em todo o perímetro intervencionado."

Englobada estas questões na sua campanha eleitoral, a candidatura de Pinto Moreira promoveu na noite de anteontem uma iniciativa simbólica (com a ajuda de uma empresa especializada) de limpeza do espaço público.

Para o candidato do PSD à Câmara Municipal de Espinho, esta acção quis demonstrar que "só por manifesta falta de visão política é que continuamos com o nosso espaço público sujo e sem preservação".

Por outro lado, Pinto Moreira, assegurou que "como está no programa eleitoral que apresentamos aos espinhenses a preservação e limpeza do nosso espaço público é uma das nossas prioridades. Não podemos ambicionar termos um concelho de Espinho competitivo se continuarmos a ter uma cidade suja e que em nada é aprazível para quem nos visita; esta acção demonstra que é fácil e que não há nenhuma justificação para os espinhenses continuarem a partilhar o seu dia-a-dia com a sujidade dos passeios e do restante espaço público."

Perante a sua equipa deu o exemplo e à frente à sua sede de candidatura, o candidato do PSD tomou mesmo a liderança da iniciativa protagonizando ele próprio a limpeza do passeio.

"Apesar das condições climatéricas não serem as ideais, a iniciativa demonstrou que de facto os passeios não estão convenientemente cuidados e limpos. As diferenças entre a parte intervencionada pelos social-democratas e a parte que ficou (propositadamente) de fora da limpeza são visíveis a olho nu."

As condições climatéricas convidavam a um passeio à beira-mar; a candidatura do PSD à Junta de Freguesia de Silvalde aproveitou e protagonizou na esplanada junto ao Bairro Piscatório uma iniciativa diferente para os mais jovens habitantes da zona

"À conversa com..." Ribau Esteves

Acordos de cooperação com juntas de freguesia

Em mais uma iniciativa promovida pela candidatura de Pinto Moreira intitulada "À conversa com..." a sede dos social-democratas recebeu em Espinho o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Ribau Esteves.

O ex-secretário geral do PSD defendeu em Espinho um reforço por parte do Estado na delegação de competências, quer nos municípios quer nas juntas de freguesia. Ribau Esteves defende que, por exemplo, a questão em volta da atribuição do rendimento de inserção deveria ser gerido por uma entidade com proximidade com os cidadãos, por exemplo as juntas de freguesia.

O candidato do PSD à Câmara Municipal de Espinho apresenta a delegação de mais competências nas juntas de freguesia do concelho como um dos eixos fundamentais do seu programa eleitoral. Pinto Moreira assume mesmo que "as juntas de freguesia não podem ser encaradas e classificadas como o parente pobre do municipalismo".

Concordante com esta posição está Ribau Esteves. "Em Ílhavo, o que fazemos com as juntas de freguesia e associações sem fins lucrativos são acordos formais de cooperação. Cada uma tem liberdade para apresentar o seu plano de actividades e as suas propostas de investimento. Perante aquilo que é apresentado à câmara, nós verificamos a relevância das propostas e estudamos onde a câmara municipal pode ajudar a potenciar (quer do ponto de vista financeiro que do ponto de vista burocrático e técnico) essas pretensões e projectos."

Ribau Esteves assume mesmo que "não existe uma luta de poder ou de protagonismo; nós fomentamos e desenvolvemos a política numa lógica de equipa."

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Uma vergonha não vem só!

A animação na época balnear no concelho de Espinho cinge-se à realização da festa da cerveja, iniciativa contra a qual nada me move. No entanto, não posso ficar indiferente quando a Câmara Municipal de Espinho usa de uma forma muito dúbia o dinheiro de todos nós em iniciativas de gosto extremamente duvidoso.

Ainda na última reunião da Câmara Municipal foi aprovado vergonhosamente o desvio de verbas do Fundo de Turismo (100 mil euros) para custear a actuação da brasileira Daniela Mercury (80 mil euros) e 20 mil euros para o artista português José Malhoa. Atitude vergonhosa e que espelha bem aquilo que é a visão futurista e empreendedora da actual câmara municipal presidida por José Mota.

Não posso ficar igualmente indiferente à notícia que se prende com a inauguração da biblioteca municipal de Espinho para o dia 9 de Outubro (dois dias antes das eleições). Considero que é uma atitude abusiva e a única explicação que tenho é que o actual presidente da câmara, como sabe que a partir de domingo o vai deixar de ser, queira naquele espaço ver perpetuado o seu nome.

Não aceito como vereador que a dois dias das eleições se façam inaugurações. Fui convidado para estar presente mas repugno este convite.

Estou certo que os espinhenses vão dar a resposta no próximo domingo.

Acredito que cenas vergonhosas como estas não voltarão a acontecer quando tivermos uma gestão diferente na nossa câmara municipal.

Estou convicto que a única opção válida para governar a Câmara Municipal de Espinho está na escolha do PSD.

Espinho precisa de mudar.

José Pinho
(vereador)

Voleibol

Academistas e tigres entram com o pé direito na Divisão A1

As equipas de voleibol do Sporting Clube de Espinho e da Associação Académica de Espinho entraram bem no Campeonato Nacional da Divisão A1 masculina

Fotos VÍTOR LANCHA

Os tigres, venceram o Castêlo da Maia por 3-1, num jogo que foi disputado na Lousã por castigo federativo, devido aos acontecimentos no último jogo do 'Play-off' da época passada com o Vitória de Guimarães. Os academistas derrotaram o Sporting Clube das Caldas por 3-0, em jogo disputado no pavilhão dos academistas.

Sporting de Espinho, 3
Castêlo da Maia, 1

Jogo no pavilhão Gimnodesportivo da Lousã, na Lousã.

Árbitros: Marcelino Tavares e Pedro Azinheira (AV Porto).

Parciais: 19-25 (26m), 25-15 (21m), 25-20 (28m) e 25-19 (24m).

Sporting Clube de Espinho – Miguel Maia (6 pontos), Flávio Cruz (18), Rafael Kager 'Rafa' (8), Maurício Silva (17), Roberto Reis (12) e Fabrício Silva 'Kibinho' (10) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Tomas Aldazabal, Bruno Gonçalves, Rui Moreira, Jonatas Nascimento (1) e Filipe Pinto.

Treinador: Francisco Fidalgo

Castêlo da Maia Ginásio Clube – João Simões (11), João Malveiro (8), Pedro Azenha (2), Ricardo Lima (9), Everton Almeida (12) e Hugo Gaspar (8) – seis inicial; Nuno Pereira (libero), Fábio Milhazes (2), Nelson Carvalho, Daniel Murray, Angel Melean e Filipe Cruz.

Treinador: Alexandre Afonso.

Académica de Espinho, 3
Sporting das Caldas, 0

Jogo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Árbitros: Ricardo Ferreira e Rui Carvalho (AV Porto).

Parciais: 28-26 (33m), 25-20 (28m) e 25-16 (25m).

Associação Académica de Espinho – Rui Alves (3 pontos), Januário Alvar (7), Leandro Oliveira (8), José Fontes (7), Fabrício Barros (5) e Márcio Sequeira (14) – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Rui Pinto, Rui Moreira, Gonçalo Sapage, Pedro Costa (1) e Ivo Coelho.

Treinador: Nuno Soares

Sporting Clube das Caldas – Luís Godinho (2), Cláudio Sousa (6), Marcel Gili (8), João Santos (9), Ricardo Saraiva (3) e Luís Maria (6) – seis inicial; Hugo Maria (libero), Wander Coutinho, Carlos Libório (2), Pedro Antunes, Carlos Julião e Manuel Jardim.

Treinador: Júlio Reis

Manuel Proença

Académica de Espinho "estreia-se" sábado em Braga – hóquei em patins

O arranque do Campeonato Nacional da I Divisão de hóquei em patins é já este fim-de-semana e a equipa da Associação Académica de Espinho estreia-se fora de casa frente à forte turma do Hóquei Clube de Braga, em partida marcada par as 17 horas de sábado, a disputar no Pavilhão das Goladas, em Braga.

Entretanto, os escalões de formação já se encontram em plena época desportiva, disputando os distritais dos diferentes escalões e o fim-de-semana prolongado foi em grande com cinco vitórias em seis jogos.

Os juniores entraram em competição por duas vezes e nas duas partidas venceram por 5-2, primeiro em casa frente ao Juventude Pacense e no feriado na deslocação ao reduto do Vigorosa, no Porto. Também os juvenis enfrentaram jornada dupla, impondo goleadas nas duas partidas. Venceram em casa o Juventude Pacense por 10-3 e foram a Vila Boa de Bispo ganhar por 9-3.

Iniciados e infantis deslocaram-se a Alfena onde os mais jovens conseguiram uma saborosa vitória por 3-6, já os mais velhos não foram além de um empate a uma bola, ficando aquém das expectativas.

Sandra Soares

II DIVISÃO - ZONA NORTE
Resultados

Lourosa-Sp. Espinho	**0-1**
Padroense-Moreirense	0-1
Merelinense-Paredes	0-0
Tirsense-Valdevez	1-2
Vizela-Aliados Lordelo	3-0
Ribeirão-Lousada	1-0
Vieira-Boavista	1-2
Gondomar-Vianense	4-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Ribeirão	10	4	3	1	0	6-3
Moreirense	9	4	3	0	1	8-2
Gondomar	7	4	2	1	1	6-3
Aliados Lordelo	7	4	2	1	1	2-3
Vizela	6	4	1	3	0	5-2
Merelinense	6	4	1	3	0	4-1
Padroense	6	4	2	0	2	3-3
Sp. Espinho	**6**	**4**	**2**	**0**	**2**	**2-2**
Boavista	5	4	1	2	1	5-5
Paredes	5	4	1	2	1	3-3
Vianense	4	4	1	1	2	6-8
Lourosa	4	4	1	1	2	2-7
Valdevez	4	4	1	1	2	4-5
Tirsense	4	4	1	1	2	7-7
Vieira	3	4	1	0	3	2-5
Lousada	1	4	0	1	3	2-8

Próxima jornada (25 Outubro)
Lourosa-Padroense
Moreirense-Merelinense
Paredes-Tirsense
Valdevez-Vizela
Aliados Lordelo-Ribeirão
Lousada-Vieira
Boavista-Gondomar
Sp. Espinho-Vianense

Com golo de Glauco

Futebol tigre vence em Lourosa

O Sporting Clube de Espinho regressou ao meio da tabela classificativa do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte, depois de vencer o Lusitânia de Lourosa, em casa do seu adversário, por 0-1, com um golo de Glauco.

Os tigres foram a terras de Lourosa, onde esteve na época passada o seu técnico, Pedro Martins, conquistar uma importante vitória e somar mais três pontos.

Os espinhenses acabaram por aproveitar melhor do que o seu adversário as oportunidades que criaram. O guardião dos tigres, Marcello Galvão, ainda evitou o golo do adversário, ao defender uma grande penalidade.

Lourosa, 0
Sporting de Espinho, 1

Jogo no Estádio do Lusitânia Futebol Clube de Lourosa, em Lourosa.

Árbitro: Raul Válega (Porto).

Lusitânia Futebol Clube de Lourosa – Cerqueira; Pedrinho, Carlos Filipe, Polícia (cap.) e Cristiano; Marco Filipe, Diogo Torres e Tiago Borges; André, Baptista e Filipe Cândido.

Substituições: André por Mário (intervalo) e Filipe Cândido por Edgar (69).

Treinador: Jorge Silva.

Sporting Clube de Espinho – Marcello Galvão; Márcio Santos, Hélder Vasco (cap.), Pedro Dimas e Rui Rainho; Valença, Nuno Coelho e Marco Abreu; Bakero, Carlos Manuel e Glauco.

Substituições: Márcio Santos por Joel (54), Carlos Manuel por Carela (72) e Bakero por Amorim (76).

Treinador: Pedro Martins.

Ao intervalo: 0-1.

Marcador: 0-1, por Glauco (22).

Disciplina: cartão amarelo a Filipe Cândido (23), Polícia (74), Hélder Vasco (76) e Carlos Filipe (88). Cartão vermelho a Diogo Torres (23) e Valença (49).

Em comemoração na sede

Juventude dos Outeiros apaga 27 velas

Foi num ambiente de grande festa e alegria que a grande família da Juventude dos Outeiros comemorou mais um aniversário do clube que viveu, na passada temporada, o momento mais alto de sempre: a conquista do campeonato da I Divisão de futebol popular.

Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, esteve presente na festa desde o início para felicitar os responsáveis do clube pelo aniversário e pela conquista do trofeu da super taça.

Depois das obras de melhoramento feitas na sede da Juventude dos Outeiros, as condições para comemorar, acompanhadas de mesas fartas, estavam reunidas para que a festa fosse bem desfrutada.

Durante a festa, onde o bolo de aniversário não faltou, foram entregues distinções aos sócios que perfizeram 25 anos de dedicação ao clube bem como feita uma homenagem aos treinadores.

O presidente do clube, Carlos Cunha, foi o primeiro a manifestar ao jornal ***Defesa de Espinho*** a enorme alegria que sentia nesta dia: "Sinto um grande orgulho em ser presidente da Juventude dos Outeiros. Hoje o dia é muito bom: vencemos a final da super taça e comemoramos 27 anos. É um dia maravilhoso para mim e para todos os sócios".

Questionado sobre a nova época, Carlos Cunha frisou que a Juventude quer "começar bem, vencer os jogos da taça dos campeões na Póvoa de Varzim e em Guimarães e ter as melhores prestações em todas as provas".

Nuno Costa, o capitão dos silvaldenses e membro da Direcção do clube, estava radiante:

"Estou muito orgulhoso por ser capitão de uma grande equipa. Sem eles (jogadores, treinadores, dirigentes, sócios e simpatizantes) nada se consegue. Para além disso o dia de aniversário coincidiu, e bem, com a vitória da super taça".

Esta nova temporada, para o líder do balneário da Juventude, "não vai ser fácil porque os outros clubes já sabem de que maneira é que trabalhamos e vão, com certeza, começar a trabalhar com bastante empenho para nos ultrapassar". Contudo, Nuno Costa garante que os adversários da sua equipa "não vão ter tarefa fácil".

Um dos maiores responsáveis pelo bom momento que o clube atravessa é Tito Resende, técnico principal da equipa, que se confessou bastante contente pela data que se comemorava: "Esta festa é a cereja no topo do bolo primeiro porque o clube está em festa e depois porque nada melhor do que começar a época com um troféu".

Para o treinador "esta foi uma demonstração de que a Juventude está a dar continuidade ao trabalho realizado da época transacta".

Em relação ao jogo realizado nessa tarde, Tito Resende fez o rescaldo:

"Foi muito bem disputado, pena que o palco não tenha estado à altura do jogo. Existem dois campos relvados mas nós fomos levados para um campo pelado. É evidente que isso foi desfavorável para as duas equipas, principalmente para a pratica do futebol e o para o próprio espectáculo".

Apesar da vitória ter sorrido para o seu lado, o técnico da Juventude dos Outeiros não deixou de referir "que os Magos foram dignos adversários e se a vitória lhes tivesse sorrido não teria sido de estranhar".

Da mesma forma que Tito fez questão de realçar a importância do seu adjunto no trabalho que tem feito na equipa, Paulo Mota fez questão de elogiar o colega:

"Sinto muita alegria em estar na Juventude, fazer parte desta equipa técnica e ser adjunto do Tito é uma coisa que me satisfaz muito. Ele é um homem sério, honesto e inteligente no qual eu acreditei sempre. É um verdadeiro líder".

Rita Belinha

No domingo, depois do jogo da final da super taça, jogadores, treinadores, direcção, sócios e simpatizantes da Juventude dos Outeiros estiveram na sede do clube para festejar o 27.º aniversário do clube com muita (boa) comida e bebida à mistura.

Veteranos tigres vencem em Gulpilhares

Sem margem para dúvidas

Na curta deslocação a Gulpilhares no passado fim-de-semana, para defrontar o Gulpilhares Futebol Clube, a equipa de futebol de veteranos do Sporting Clube de Espinho conquistou uma vitória confortável por três bolas a zero.

Apesar da ausência de alguns elementos para este jogo, foi ainda assim, um Sporting de Espinho determinado e pressionante, que obrigou desde o apito inicial do árbitro a equipa local a colocar o autocarro em frente à sua baliza. Facto que lhes permitiu conseguir chegar ao intervalo a perder pela diferença mínima de uma bola a zero. O golo dos tigres foi apontado por Paulo Mendes após uma excelente combinação com Tó.

Para a etapa complementar, os espinhenses reentraram com a mesma atitude, mas menos perdulários no ataque, acabando por aumentar a vantagem no marcador após um excelente passe em profundidade de Nené a isolar o goleador de serviço Paulo Mendes que na cara do guarda-redes adversário, não perdoou e bisou no encontro. O terceiro golo espinhense teve os protagonistas do primeiro mas desta vez com os papéis invertidos, com Paulo Mendes a oferecer o golo ao Tó. Ainda antes do final do encontro, os tigres viram um golo mal anulado a Paulo Mendes por suposta carga de Magalhães sobre o guarda-redes local.

O 'mister' Fernando Pedrosa contou com os seguintes atletas: Ricardo, André, Rui Vieira, Nené, Frasco, Magalhães, Jorge Marques, Sarabando, Luís Flávio, Canelas, Tó, Paulo Mendes, Maia.

DOMUSGEST
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
Confie na nossa experiência
Rua 21, n.º 755 - 1.º Dto. (junto às Finanças)
Telef. 22 732 08 66 • Tlm. 96 487 51 54

CAFÉS
seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços
Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO

GABINETE DE TRATAMENTO E REABILITAÇÃO NATURAL DE ESPINHO
António José Teixeira Dias
Massagem * Acupunctura * Auriculoterapia * Osteopatia
Cinesiterapia * Reabilitação Física * Tratamentos Naturais
Tlm.: 936 456 715 • Tel./Fax: 220 181 272
Rua 5, n.º 313A, Trav. Sequeira Lopes – 4500 Epinho
Descontos especiais a todos os atletas do concelho de Espinho
Bombeiros / Reformados / Polícias / Emp. Camarários

LIGA SAGRES

Resultados

Académica-Marítimo 2-4
Naval-Rio Ave 3-2
Braga-Setúbal 2-0
Leixões-U. Leiria 3-2
Sporting-Belenenses 0-0
Olhanense-FC Porto 0-3
Nacional-Guimarães 2-0
P. Ferreira-Benfica 1-3

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Sp. Braga	7	7	0	0	12-3	21
Benfica	7	6	1	0	24-4	19
FC Porto	7	5	1	1	15-4	16
Sporting	7	3	2	2	8-6	11
Rio Ave	7	2	4	1	7-5	10
Nacional	6	2	2	2	6-8	8
Marítimo	7	2	2	3	9-9	8
Leixões	7	2	2	3	7-13	8
P. Ferreira	7	1	4	2	5-7	7
U. Leiria	7	1	4	2	10-8	7
Naval	7	2	1	4	6-12	7
Olhanense	7	1	3	3	5-9	6
V. Guimarães	7	1	3	3	6-8	6
Belenenses	6	1	3	2	4-8	6
V. Setúbal	7	1	1	5	2-16	4
Académica	7	0	3	4	5-11	3

Próxima jornada

Belenenses-Olhanense
U. Leiria-Naval
Rio Ave-Braga
Marítimo-P. Ferreira
Setúbal-Leixões
FC Porto-Académica
Benfica-Nacional
Guimarães-Sporting

LIGA VITALIS

Resultados

Oliveirense-Chaves 1-3
Varzim-Santa Clara 1-2
Estoril-Beira Mar 2-0
Aves-Gil Vicente 2-2
Fátima-Carregado 1-2
Sp. Covilhã-Trofense 2-1
Portimonense-Freamunde 1-0
Feirense-Penafiel 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Portimonense	13	6	7	1	1	10-6
Gil Vicente	11	6	3	2	1	12-5
Feirense	11	6	3	2	1	10-3
Santa Clara	11	6	3	2	1	9-7
Beira Mar	9	6	3	0	3	5-6
Sp. Covilhã	9	6	3	0	3	8-9
Oliveirense	8	6	2	2	2	5-6
Freamunde	8	6	2	2	2	7-7
Aves	8	6	1	5	0	9-8
Carregado	8	6	2	2	2	5-7
Penafiel	6	6	1	3	2	8-10
Chaves	6	6	1	3	2	7-7
Estoril	6	6	1	3	2	6-8
Fátima	5	6	1	2	3	6-8
Varzim	5	6	1	2	3	4-8
Trofense	4	6	1	1	4	7-12

Próxima jornada

Gil Vicente-Varzim
Penafiel-Portimonense
Carregado-Sp. Covilhã
Aves-Fátima
Beira Mar-Chaves
Freamunde-Feirense
Trofense-Oliveirense
Santa Clara-Estoril

Andebol

Tigres vitoriosos

As equipas de juniores e de juvenis de andebol do Sporting Clube de Espinho saíram vitoriosas dos confrontos deste fim-de-semana, ambos a contar para o Campeonato Nacional. Os juniores bateram o Académico do Porto, em terreno do seu adversário, por 24-32 (12-17 ao intervalo).

Tratou-se da primeira jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, onde o Sporting Clube de Espinho arrancou uma vitória fácil mas importante, visto ter a esperança de conseguir o apuramento para tentar a subida que faltou na época anterior.

Eis a constituição da equipa júnior:

Diogo Oliveira, Ricardo Moreira, Filipe Ramos, Miguel Tavares (3 golos), Bruno Antunes (9), Mário Varela (3), Ivan Gonçalves (1), Bruno Marques (2), Sérgio Gouveia (4), Marcos Silva (1), André Machado (7), André Ribeiro (2).

Os juvenis do Sporting de Espinho, na terceira jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, venceram, com muitas dificuldades (37-36, com 20-18 ao intervalo), um adversário do seu 'campeonato', o Boavista, ou seja, equipas que lutam apenas e só para a manutenção. A jovem equipa espinhense não conseguiu impor o seu jogo, numa partida feia, mal jogada e em que o adversário usou muito a capacidade física para enervar os jogadores e Espinho.

Eis a constituição da equipa juvenil tigre:

Rui Pereira, Diogo Aguiar, Nicolau Monteiro, Pedro Câmara (7 golos), Vasco Silva (4), Marcelo Teixeira, Pedro Costa, João Fonseca (3), Frederico Pinto, Rodrigo Gouveia (7), Rui Rodrigues (3), Filipe Marques, Ricardo Guimarães (8) e Paulo Castro (5).

Eis os jogos para o fim-de-semana:

Académica S. Mamede-Sporting de Espinho (iniciados), sábado, às 14.30 horas, no Pavilhão da Associação Académica de S. Mamede, em S. Mamede Infesta; Xico Andebol-Sporting de Espinho (juvenis), domingo, às 17 horas, no pavilhão do Francisco de Holanda, em Guimarães; Sporting de Espinho-Oleiros (juniores), domingo, às 11 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Futebol veterano

Quem marca pouco...

No sábado, em Fermentelos, a secção de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano deu início a mais uma época desportiva.

Para a nova temporada, os veteranos do Luso Venezolano partem com alguns ajustes no plantel, mudanças com o objectivo de que, tal como em anos anteriores, tudo corra pelo melhor. "Isto é, para que seja possível levar o nome do Centro Social Luso Venezolano de norte a sul do País, fazendo novas amizades."

Numa primeira parte muita emotiva, com oportunidades para as duas equipas, coube ao Luso Venezolano inaugurar o marcador por Peixinho. Mas já bem perto do intervalo o Fermentelos conseguiu o golo do empate.

No segundo tempo, o jogo continuou a ser muito equilibrado, já que as oportunidades foram surgindo e os golos também, sempre de forma alternada. O Fermentelos passou para a frente do marcador, mas numa fase de domínio do jogo por parte do Luso Venezolano. Tozé Carvalho repôs o empate e a justiça no marcador. Em rápidos contra-ataques o Luso Venezolano ia criando oportunidades, todas desperdiçadas, numa delas, completamente sozinho frente à baliza, Fernando Mota fez o mais difícil, rematando por cima!

E como quem não marca sofre, os veteranos do Sporting de Fermentelos ganharam embalo e nos cinco minutos finais marcaram por duas vezes e mataram o jogo que terminou com a vitória dos da casa por 4-2, resultado demasiado pesado numa partida que teria acabado bem com o empate. Boa arbitragem.

Fermentelos, 4
Luso Venezolano, 2

Jogo no campo sintético do Sporting Clube de Fermentelos, em Fermentelos.

Árbitro: António Morais.

Sporting Clube Fermentelos – João Leiteiro; Mário, Barata, Manuel e Kongolo; João da Marcília, Augusto e Tojó; Paulo Barraco, Rabiça e Nelson.

Jogaram ainda: Miguel, Kassara, Sérgio Saraiva e Zé Roleta.

Treinador: Sérgio Saraiva.

Centro Social Luso Venezolano – Acácio; Fernando Mota, Américo Martins, Jaime e Carlos Moreira; Pedro Arouca, Henrique Vieira e Miguel; Lopes, José Carlos e Peixinho.

Jogaram ainda: Edgar e Tozé Carvalho.

Treinador: Tono Pepe.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Rabiça (2 golos) e Tojó (2); Peixinho e Tozé Carvalho.

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Campeonato Nacional de Iniciados masculinos – I Divisão – 1.ª Fase – Zona 2 – Académica de S. Mamede-Sporting de Espinho, sábado, às 14.30 horas, no pavilhão Eduardo Soares, em S. Mamede Infesta.

Campeonato Nacional de Juvenis masculinos – I Divisão – 1.ª Fase – Zona 2 – CD Xico Andebol-Sporting de Espinho, domingo, às 17 horas, no pavilhão do Desportivo Francisco Holanda, em Guimarães.

FUTEBOL

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – I Divisão – Zona Norte – Sporting Clube de Espinho-Rio Meão, sábado, às 10 horas, no campo Padre Joaquim S. Lamas, em Rio Meão.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – I Divisão – Zona Norte – Lourosa-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 10 horas, no campo de treinos do Lusitânia de Lourosa, em Lourosa.

Campeonato Nacional de Juniores da II Divisão – Série B – Sporting Clube de Espinho-Associação Desportiva e Cultural da Ademia, sábado, às 15 horas, no campo de Argoncilhe.

FUTSAL

Campeonato Distrital de Aveiro Feminino – Zona Norte – Novasemente-Esmoriz Futsal Clube, sábado, às 19 horas, na Nave Polivalente.

Campeonato Distrital de Aveiro Masculino – I Divisão – Zona Norte – Sanjoanense-Sporting Clube de Silvalde, sábado, às 17 horas, no pavilhão das Travessas, em S. João da Madeira.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Distrital de Infantis – Série B – Académica de Espinho-Juventude Pacense, domingo, às 11.15 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Distrital de Iniciados – Série B – Académica de Espinho-Juventude Pacense, domingo, às 10 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Distrital de Juniores – Série A – Académica de Espinho-Penafiel, sexta-feira, às 22 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Nacional de Seniores masculinos – I Divisão – Hóquei Clube de Braga SAD-Associação Académica de Espinho, sábado, às 17 horas, no pavilhão das Goladas, em Braga.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional Seniores Masculinos – Divisão A1 – Leixões-Académica de Espinho, sábado, às 17 horas, no pavilhão Ilídio Ramos, no Centro de Congressos de Matosinhos, em Matosinhos.

Campeonato Nacional Seniores Masculinos – Divisão A1 – Vitória de Guimarães-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 17 horas, no pavilhão de Diversões e Feiras de Montalegre, em Montalegre.

Campeonato Nacional Seniores Masculinos – Divisão A2 – Aliança de Ovar-Clube de Voleibol de Espinho, no pavilhão da Escola Secundária Júlio Dinis, em Ovar.

Boxe no pavilhão do Sporting de Espinho

Vítor Sá campeão de Portugal e Jorge Jeremias vitorioso

Mas que dois grandes combates! Que espectáculo de boxe! Cerca de um milhar de pessoas assistiram aos combates de Vítor Sá e de Jorge Jeremias, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho, ao final da tarde. Uma vitória (mais uma) para o vastíssimo palmarés quer do campeão espinhense, quer do portuense, respectivamente, sobre o brasileiro, Isaak Tavares e o liberiano Johnson Sengbe.

Fotos VÍTOR LANCHA

Foi, de facto, impressionante, a forma e a facilidade com que Vítor Sá derrotou o seu adversário. Poderosíssimo, potentíssimo e muito bem preparado fisicamente, Vítor Sá não deu quaisquer hipóteses ao seu adversário brasileiro - Isaak Tavares caiu ao tapete logo no segundo assalto, mas cheio de coragem ainda enfrentou o terceiro assalto. Foi aqui que Vítor Sá deu 'o golpe de misericórdia', pondo-o em 'KO'. Mesmo apesar de curto, o combate (previam-se 10 assaltos de três minutos), o público vibrou com a capacidade do campeão espinhense do Sporting Clube de Espinho/Ginásio Gimnoforma (Paramos).

Esta foi a primeira contenda, em 35 anos, para o título de campeão de Portugal de peso médio (72,5 quilos), com uma brilhante vitória por KO no terceiro assalto de Vítor Sá sobre Isaak Tavares, um brasileiro com a licença da federação portuguesa. Vítor Sá, aos 36 anos, é o actual campeão Intercontinental da WBF e conta com 18 vitórias e apenas três derrotas e, arrebatou o primeiro cinturão de campeão de Portugal nos últimos 15 anos e, o segundo ceptro desde 25 de Abril de 1974.

"Pelo atleta que era, eu pensava que seria um combate muito renhido. Por isso, entrei bem e com calma. Pensei que seria muito difícil. Quando bati por baixo, ao segundo assalto, senti que o meu adversário não iria aguentar".

Vítor Sá não escondeu a sua alegria pelo feito – "é um título importante e vou ficar na história porque este é o primeiro título profissional de Portugal".

Por fim, Vítor Sá fez questão de "agradecer a todas as pessoas que me têm apoiado", bem como aos seus treinadores – "Rafael Pinto, Belizário Silva e Bártolo Azevedo, aos meus patrocinadores, ao meu staff, aos meus amigos, colegas e à minha família".

Vítor Sá contou, ainda, com a presença de um espectador muito especial – o seu primeiro treinador, o francês Gilbert Roufigua.

Quanto ao combate que antecedeu o de Vítor Sá, entre o portuense, Jorge Jeremias e Johnson Sengbe, a emoção esteve ao rubro. Jorge Jeremias derrotou, aos pontos, Johnson Sengbe, mas acabou por sentir algumas dificuldades quando, no quarto assalto, Sengbe bateu na zona do fígado. Jeremias foi ao chão e sentiu o golpe, mas acabou por rapidamente se recompor. Depois, tomando algumas cautelas defensivas, voltou a pontuar e acabou por vencer o seu dificílimo adversário, para a categoria de 69,850 quilos, em seis assaltos de três minutos.

Salienta-se, por fim, a vitória aos pontos, no combate feminino, da atleta do Boavista Futebol Clube, Juliana Rocha.

Manuel Proença

Atletismo

António Caneca – o melhor do Rio Largo em Ovar

Inês Monteiro e Rui Silva foram os vitoriosos na 21.ª Meia Maratona da Cidade de Ovar, que decorreu na segunda-feira, um dia após de, em Lisboa, se ter realizado a Meia Maratona de Portugal.

A prova feminina tinha o aliciante da presença de duas atletas portuguesas bastante fortes, nomeadamente Inês Monteiro (Maratona CP) e Jéssica Augusto (Nike). A disputa acabaria por ser realizada entre as duas, com Inês Monteiro a triunfar com uma boa marca (1:10.06). Mais atrás terminou Jéssica Augusto, com o registo de 1:10.29 e já muito distante completou o pódio Helena Sampaio (Maratona CP), com o tempo de 1:17.40 hora.

Do lado masculino, foi Rui Silva (Sporting CP) a decidir a vitória na corrida nos últimos 400 metros, altura em que se isolou para terminar com um tempo "modesto" (1:05.35). Apenas 6 segundos depois chegou Ricardo Ribas (Maratona CP) e logo após, com o registo de 1:05.43 hora, chegou José Moreira, dos Cyclones (que recentemente foi 9.º na Maratona do Campeonato do Mundo em Berlim), já em gestão de esforço.

Destaque também para António Caneca que foi o primeiro do Rio Largo a cortar a meta, mas apenas com uma diferença de quarenta segundos entre os outros dois colegas que viriam a ser segundo e terceiro da equipa espinhense.

Registe-se que o clube espinhense marcou presença com quinze atletas, "todos eles com resultados positivos, perspectivando uma boa época desportiva para as corres do Rio Largo."

Classificação geral dos atletas do Rio Largo: 225.º António Caneca, 1h24m01s; 250.º Bruno Dias, 1h24m39s; 253.º Alá Couto, 1h24m42s; 403.º Carlos Cardoso, 1h29m01s; 465.º Joaquim Gomes, 1h30m45s; 481.º Hélder Rocha, 1h30m58s; 519.º Álvaro Reis, 1h31m50s; 530.º Romeu Gomes, 1h32m04s; 743.º José Marques, 1h37m01s; 828.º Manuel Silva, 1h39m20s; 963.º Fernando Couto, 1h42m37s; 1013.º José Falcão, 1h43m56s; 1034.º Manuel Amorim, 1h44m12s; 1072.º António Dias, 1h45m02s; 1158.º Luís Rodrigues, 1h47m17s.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ARRENDA-SE EM ESPINHO – T3 USADOS, T2 NOVOS – Lugares de garagem. Contactar: 227340823.

ALUGO EM PARAMOS LOJA c/ pequeno armazém e wc, com aproximadamente 50m2, para comércio ou escritório, na Av.ª Central Norte, junto à Padaria Pica Pão. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE ARMAZÉM c/ 120m2 para qualquer ramo de oficina c/ espaço para 10 carros. Preço a combinar no local. Telef. 227345456.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 c/ 112,5m2 - Esmoriz – Cozinha equipada, sala mobilada, 2 varandas, arrumos c/ 13,7m2, lugar de garagem. Tlm. 966362626.

ALUGA-SE T1 mobilado c/ cozinha equipada. De Outubro a Junho. Telef. 227343927 / 917660961.

ALUGA-SE LOJA c/ cave, c/ aprox. 90 + 90m2, para comércio. Na Rua 19, n.º 230. Telef. 227341706.

ALUGA-SE CASA EM PARAMOS – Av.ª Central Norte, n.º 315 - B. Contactar tlm. 966879660 ou na Rua Padre Sá, n.º 350 – Paramos.

ALUGA-SE CASA em Arcozelo - V.N. Gaia, c/ 1 quarto, cozinha, wc, mobilada e equipada, c/ TV Cabo incluída na renda. Bom preço. A professores, estudantes, outras profissões. Boa localização e c/ transportes – 912147214.

ALUGA-SE EM ESPINHO LOJA, na Av.ª 24, n.º 887 (frente à feira), c/ 230m2 com cave. Telef. 227312838 - Tlm. 917414404.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef:227341710.

PEDIDOS

PRECISA-SE AJUDANTE (m/f) de Cozinha e Copa, para restaurante. Contactar tlm. 966354227.

PRECISA-SE CABELEIREIRO Profissional, c/ urgência. Tlm. 912111910.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO – Procuro parceiros ou colaboradores - Multinacional em expansão. Em parceria com o Grupo Sonae. Marque sua entrevista – 913661024 - 935150265 – samuelvieira@live.com.pt

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDAS

VENDE-SE EM ESPINHO, na Rua 38, perto da 33, apartamento T3 usado, no 2.º andar (sem elevador), garagem e arrumos. Nascente/Poente. Informa tlm. 926045480.

«Defesa de Espinho» - 4045 – 2009-10-08

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

AVISO

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aprovada em reunião da Câmara Municipal de Espinho de 11 de Setembro de 2009, alteração à Postura Municipal de Trânsito, passando a situação a ser a seguinte:

NA RUA 33

Nos cruzamentos desde o início da Rua 33 (E.N. 326) até ao cruzamento com a Avenida 32 passarão a existir sinais de stop.

Nos restantes cruzamentos desde a Avenida 32 até à Rua 2 não existirão sinais de stop.

NA RUA 19

Nos cruzamentos desde a Rua 40 até ao cruzamento com a Avenida 32 passarão a existir sinais de stop.

Nos restantes cruzamentos desde a Avenida 32 até à Rua 2 não existirão sinais de stop.

A Câmara apela à compreensão de todos os cidadãos.

Espinho, 29 de Setembro de 2009

O Vereador com competências delegadas,

a) *Manuel Francisco Ferreira da Rocha*

«Defesa de Espinho» - 4045 – 2009-10-08 (2.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO – 0078

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Terreno rústico de vinha e oliveira, sito no lugar do Fojo, com a área de 0,100000ha, a confrontar do Norte e Nascente com António Félix Cabral, do Sul com Maria dos Anjos Vaz de Carvalho e Poente com Aires Augusto Pereira, com o valor patrimonial de 63,76, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Barcos sob o art.º 277, e registado na Conservatória do Registo Predial de Tabuaço sob o n.º 263/19950727.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESP1NHO-0078, faz saber que no dia 2009-12-11, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26, N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.° e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 6.443,12 euros, sendo 3.445,16 euros de quantia exequenda e 2.997,96 euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.°/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.°/CPPT)

O valor base da venda é de 2.800 euros, calculado nos termos do artigo 250.° do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ANTÓNIO DOS SANTOS AMORIM, residente em R. TEIXEIRA DE PASCOAIS, N.º 270 - MOSTEIRO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2009-09-22 e as 17:00 horas do dia 2009-12-10 (249.°/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-12-11, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.° de venda 0078.2009.108.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-12-11 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.° CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.° N.°4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.° CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.° CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: ANTÓNIO DOS SANTOS AMORIM.
Morada: R. TEIXEIRA DE PASCOAIS, N.º 270 - MOSTEIRO.

Data: 21-09-2009

O Chefe de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

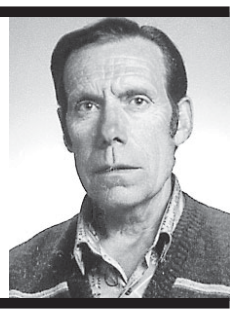
Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

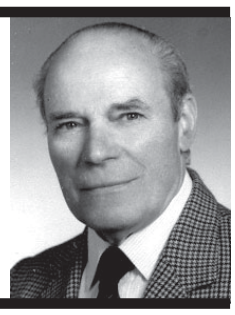
Joaquim Gonçalves Moleiro Dias



Missa do 9.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros e netos, recordando com eterna saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa do 9.º aniversário, dia 11, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

José Teixeira Mourão



Missa do 3.º Aniversário do falecimento

A família vem comunicar às pessoas de sua relação e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 8 de Outubro de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria Helena Rodrigues Ribeiro

Missa do 7.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 11, domingo, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.

ALTOS CÉUS - ANTA - ESPINHO

Fernando da Silva Ferreira

Missa
do 16.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 13, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.

SILVALDE (RUA DO GOLF, N.º 2033)

Etelvina Dias da Fonseca

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 13, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 8 de Outubro de 2009

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Rosa Domingues Ferreira

Missa
do 1.º Aniversário
do falecimento

A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 11, domingo, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (09)	- GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel.	**227340092**
Sábado (10)	- CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel.	**227311482**
Domingo (11)	- GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel.	**227322031**
Segunda (12)	- TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel.	**227340352**
Terça (13)	- SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel.	**227340331**
Quarta (14)	- PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel.	**227340250**
Quinta (15)	- HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel.	**227340320**

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Papagaio
(Rua 19)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Tecnicópia
(Rua 32)

ANTA – ESPINHO

David dos Santos Oliveira

Missa
do 6.º Aniversário

Sua esposa, filho e demais família, participam que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 10, sábado, às 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

Anta, 8 de Outubro de 2009

ANTA

Manuel da Rocha Pinto
E
João Alberto da Rocha Pinto

Missa do 24.º Aniversário

Suas esposas, filhos, noras, genro, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que a missa do 24.º aniversário por alma dos saudosos extintos, se realiza na Igreja Paroquial de Anta, dia 10, sábado, às 19 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

«Defesa de Espinho» - 4045 – 2009-10-08 (2.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL
N.º 0078200701031279 e aps.

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P. Civil (30 dias) no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA de 2006 a 2008, IRS de 2003 a 2005 e COIMAS, no valor total de euros 10.139,46 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado LEONEL FERREIRA DA COSTA, NIF 169933784, residente na Rua 28, 703 - 1.º esq. - Paramos - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 09 de Dezembro de 2009, pelas 10.30 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao executado.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única – Direito à meação da fracção autónoma designada pela letra L correspondente a uma habitação no 1.º andar esq.º com 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, vestíbulo, varanda para lavandaria, varanda, um lugar de garagem na cave e arrumos no vão do telhado, com a área coberta de 94m2, lavandaria com 2,50m2, lugar de garagem com 13,50m2, sito na Rua 28, n.º 703, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o art.º 3282, com o valor patrimonial correspondente à meação de euros 30.830,00 e registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 228/19870304.

O valor base para venda correspondente a 70% do valor calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT é de euros 21.518,00, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Leonel Ferreira Costa, residente na Rua 28, n.º 703 - 1.º esq.º - 4500 Espinho que os mostrará para que possam ser vistos entre as 9.30 horas do dia 2009-10-02 e as 17.30 horas do dia 2009-12-08 examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC) e 249 n.º 6 CPPT.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até aquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contrinuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto de venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 e pago o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas e o Imposto de Selo que se mostrem devidos, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 18 dias do mês de Setembro do ano de 2009.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*

Almoço, convívio e baile na Nave Polivalente

Um domingo especial para 2200 idosos

Fotos CARLOS SALVADOR

No âmbito do Dia Nacional do Idoso, a Câmara Municipal realizou, no domingo, na Nave Polivalente, uma festa com cerca de dois mil e duzentos "menos jovens" do concelho.

O almoço antecedeu momentos de bailarico ao som do agrupamento espinhense Brisa do Mar, na presença dos presidentes das juntas de Espinho, Guetim, Paramos e Silvalde e do padre Manuel Moura, tendo o edil José Mota registado que a iniciativa era um tributo aos idosos pela colaboração no desenvolvimento do concelho "ao longo de uma vida de trabalho" e uma forma de atenuar a solidão.

Em duas palavras: "Reconhecimento e gratidão". Noutra: "Solidariedade". E... "Vamos continuar a trabalhar para os idosos do concelho!"

No salão Atlântico do Casino Espinho

Fotos MARTA DOURADO

"Geração Vinil" ao rubro

Após o grande sucesso alcançado em Maio, o Casino Espinho voltou, este fim-de-semana, a fazer uma viagem ao passado, em especial aos anos 60, 70 e 80, com mais uma festa "Geração Vinil". A noite de sábado recordou, no Salão Atlântico do Casino Espinho, os sons daquelas décadas de ouro que ficaram na memória e que voltam a tocar pela mão do DJ Chibanga.

O programa "Geração Vinil, uma Festa D'Época Feita Hoje" contemplou um jantar com acompanhamento musical e que antecipou os sons revivalistas da geração vinil e a festa com os míticos sons de uma geração que fica marcada por sons ímpares.

O famoso DJ Chibanga recuperou a magia de uma época que ficou marcada pelo vinil, com os ritmos contagiantes que envolveram toda a sala até de madrugada. Uma festa com muitas emoções e uma surpreendente interacção com o público, que, fez jus à tematização, e que veio vestido a preceito com apontamentos da mesma "Geração Vinil".